



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CICLO AVALIATIVO 2021-2023

SANTARÉM, MARÇO DE 2024

I. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Reitora

Prof^a . Dra. Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora

Prof^a . Dra. Solange Helena Ximenes Rocha

Gabinete da Reitoria

Edson de Sousa Almeida – Chefe de Gabinete

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Prof.^a Dr.^a Honorly Kátia Mestre Correa

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Prof.^a Dr.^a Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitoria de Cultura, Comunidade e Extensão

Prof.^a Dr.^a Ediene Pena Ferreira -

Pró-Reitoria de Gestão Estudantil

Prof. Mestre Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitoria de Administração

Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cauã Ferreira Araújo

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Fabriciana Vieira Guimarães

II. COMPOSIÇÃO DA CPA

Portaria nº 229 / 2023 - GR-UFOPA, de 21 de Junho de 2023.

I - representantes dos Docentes:

- a) Jorgiene dos Santos Oliveira (Presidente);
- b) José Antônio Oliveira Aquino (Titular);
- c) Diego Lima de Sousa (Suplente).

II - representantes dos Técnicos Administrativos em Educação:

- a) Haroldo César Souza de Andrade (Titular);
- b) José Leandro da Silva Correa (Suplente).

III - Representantes dos Discentes (Titulares e Suplentes)

- a) Waldiney Azevedo Macedo (Titular);
- b) Caio Marcelo Paulino Pereira (Suplente).

IV - Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)

- a) Aldemara Ferreira de Jesus (titular);
- b) Alziane de Sousa Chaves (Suplente).

Presidência da CPA: José Antônio Oliveira Aquino (Titular).

Atos de designação:

Portaria nº 229 / 2023 - GR-UFOPA, de 21 de Junho de 2023.

SUMÁRIO

I. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	2
II. COMPOSIÇÃO DA CPA	3
III. APRESENTAÇÃO	5
IV. CARACTERIZAÇÃO E BREVE DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO	5
V. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNA NO CONTEXTO DA UFOPA	6
VI. METODOLOGIA	9
VII. RESULTADOS E ANÁLISE PRELIMINAR	9
VIII. ANEXOS	16

III. APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) apresenta, neste documento, Relatório de Avaliação Institucional Interna (RAAI), referente ao ciclo avaliativo 2021-2023.

O presente documento está organizado em três eixos, a saber: (a) uma caracterização e breve descrição da instituição avaliada, qual seja, a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA); (b) um descritivo das ações realizadas no período avaliado; (c) e a síntese das informações colhidas no âmbito da pesquisa de autoavaliação Institucional, desenvolvida junto às três categorias da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnico-administrativos).

IV. CARACTERIZAÇÃO E BREVE DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Na solenidade comemorativa dos 50 anos da Universidade Federal do Pará, realizada no Teatro da Paz em Belém, Pará, em 2 de julho de 2007, o então reitor Alex Fiúza de Melo entregou ao então Ministro de Estado da Educação, Fernando Haddad, o Projeto de Criação e Implantação da Universidade Federal do Oeste do Pará. Posteriormente, os então Ministros de Estado da Educação, Fernando Haddad, e do Planejamento Orçamento e Gestão, Paulo Bernardo da Silva, encaminharam a Exposição de Motivos Interministerial nº 332/2007/MP/MEC ao então Exmo. Senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em 11 de dezembro de 2007. Isso possibilitou que, em fevereiro de 2008, o Projeto de Lei (PL nº 2.879/2008), que propunha a criação da Ufopa, fosse enviado ao Congresso Nacional.

O MEC instituiu a Comissão de Implantação da Ufopa, por meio da Portaria nº 410/2008, com a finalidade de realizar estudos e atividades para o planejamento institucional, a organização da estrutura acadêmica e curricular, administração de pessoal, patrimônio, orçamento e finanças, visando atender os objetivos previstos no Projeto de Lei nº 2.879/2008. A Ufopa, criada por desmembramento do Câmpus da UFPA e da Unidade Descentralizada da Ufra/Polo Tapajós, por meio da Lei nº 12.085/2009, sancionada pelo Presidente da República em exercício, José Gomes Alencar da Silva, e publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 6 de novembro de 2009, é uma instituição de natureza jurídica autárquica, vinculada ao MEC, com o objetivo de ministrar o ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária.

A Universidade Federal do Oeste do Pará possui, atualmente, 44 (quarenta e quatro) cursos de Graduação, sendo 19 (dezenove) Bacharelados Específicos, 4 (quatro) Licenciaturas Integradas, 10 (dez) Licenciaturas, 6 (seis) Bacharelados Interdisciplinares e 5 (cinco) licenciaturas do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR. Além disso, encontram-se ainda em andamento os cursos de Biologia, Matemática, Sistemas de Informação, Direito, Geografia, Pedagogia e Letras, todos eles oriundos da UFPA, e o curso de Engenharia Florestal, oriundo da Ufra.

Atualmente, a Universidade possui 7.982 (sete mil novecentos e oitenta e dois) discentes de graduação ativos.

O acesso aos cursos de Graduação oferecidos pela Ufopa é realizado via Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). Para além do Enem, importante destacar que a UFOPA possui formas de ingresso variadas, tendo adotado integralmente, desde 2012, as diretrizes da lei de cotas, o que implicou uma ampla diversidade de ingressantes, a instituição implementou Processo Seletivo Especial indígena (PSEI) e Processo Seletivo Especial Quilombola (PSEQ).

Essa política inclusiva na forma de acesso ao ensino superior, dadas as peculiaridades regionais amazônicas, a instituição adota, desde seus primeiros processos seletivos, uma política de ações afirmativas que inclui a realização de formas especiais de ingresso para populações indígenas - e, mais recentemente, populações quilombolas -, o que tem permitido uma participação expressiva desse perfil de estudante com acesso aos cursos de Graduação e Pós-Graduação na universidade.

Em nível de Pós-Graduação, estão em funcionamento, na UFOPA, 14 (treze) Cursos de Mestrado, 5 (cinco) cursos de especialização¹ e 3 (três) doutorados.

V. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNA NO CONTEXTO DA UFOPA

Em atendimento à Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e à Portaria nº 2.051/04-MEC, de 09/07/2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES, a Comissão Própria de avaliação Institucional (CPA) foi instituída, no âmbito da UFOPA, por meio da Portaria nº 783, de 24 de julho de 2012.

Sendo assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, conforme prevê a Lei nº 10.861/2004, a CPA tem por finalidade realizar a autoavaliação institucional, a partir dos princípios e diretrizes do SINAES, de modo a contribuir com o aprimoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), subsidiando as ações de planejamento na Ufopa.

No ciclo avaliativo atual (2021-2023), a Comissão vem desenvolvendo suas atividades priorizando sua recomposição, conforme planejamento estabelecido ainda em 2022, bem como o avanço na realização das pesquisas junto à comunidade acadêmica, no que tange as dez dimensões preconizadas no próprio SINAES, de modo a subsidiar a análise avaliativa que lhe é pertinente. Além de ampla divulgação junto à comunidade acadêmica sobre a importância da autoavaliação institucional.

Considerando, pois, sua função precípua, e garantindo a espontânea participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, no presente ciclo avaliativo, conforme planejamento aprovado no âmbito da Comissão e das instâncias competentes na IFES, foi implementado a primeira fase de levantamento das informações em torno dos eixos e dimensões a serem avaliados, conforme a seguir descrito.

1 Existem 9 (nove) processos de especializações tramitando para implementação entre os anos de 2023 e 2024.

Quadro 1: Plano de Ações da CPA/2022 a 2024

AÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	PERÍODO
Recomposição da CPA	Reestruturar e consolidar a equipe de trabalho que compõe a CPA/UFOPA	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovação em ata de realização de reuniões ordinárias (toda primeira terça-feira de cada mês) e extraordinárias para definição das ações e estratégias de trabalho; - Consulta formal aos atuais membros da Comissão para manifestação de interesse e/ou disponibilidade sobre permanência na CPA; - Campanha de sensibilização junto à membros da CPA instaurada em set/2021 e comunidade acadêmica sobre a importância da CPA através dos meios institucionais de comunicação, bem como através das redes sociais; - Visita in loco as instituições para apreensão de boas práticas no desenvolvimento de ações pertinentes à CPA. 	Outubro e Novembro de 2021
Estruturar e consolidar infraestrutura de apoio técnico-administrativo	Incrementar a equipe de trabalho da CPA com a incorporação de profissionais de apoio às atividades da CPA	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com a administração superior (Reitoria, Proplan, Proen e Proad) para alinhamento do plano de trabalho e garantia dos recursos – humanos, tecnológicos e financeiros – para viabilizar o desenvolvimento das ações - captação de recursos humanos junto às pró-reitorias e unidades acadêmicas para compor a equipe de apoio à CPA; - instalação de infraestrutura física da CPA em novo Bloco Modular da UFOPA/Tapajós. - Incentivar a participação dos membros da comissão em cursos de formação e aperfeiçoamento em boas práticas de ação em CPA. 	Outubro e Novembro de 2021 Fevereiro e Março de 2022
Elaboração do Projeto de CPA	Planejar e organizar ações para atuação da CPA que assumiu em setembro de 2021	-Elaborar projeto de atuação da CPA e aprovar no Consun.	Janeiro a Março 2022
Elaboração de Plano de Comunicação da CPA	Estabelecer estratégias efetivas de comunicação com a comunidade Interna e Externa	-Plano elaborado	Fevereiro de 2022
Análise e conclusão do Relatório Institucional	Consolidar as informações já existentes e coletadas por presidência anterior de dados institucionais para o Relatório Institucional da CPA	<ul style="list-style-type: none"> - Consultar relatórios anteriores enviados ao MEC. - Elaborar e consolidar Relatório Parcial e Final do Ciclo Vigente para a Autoavaliação Institucional Interna 	Novembro e dezembro 2021; e Janeiro a março de 2022.
Análise e revisão dos questionários	Atualizar questionários levando em conta o cenário Remoto e Híbrido	- Implementar questionários revisados considerando novas resoluções e determinações da Ufopa devido à Pandemia Covid-19	Novembro e dezembro 2021; e Janeiro a março de 2022.
Aprimoramento da relação da CPA com a comunidade Acadêmica	Incentivar a participação da comunidade acadêmica nas ações propostas e desenvolvidas pela CPA	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de eventos juntos à comunidade acadêmica para divulgação das ações da CPA - Participação em eventos institucionais; - Distribuição de materiais divulgacionais digitais (site da universidade e sigaa, e-mail institucional) e impressos; 	Novembro e dezembro de 2021 e janeiro a

		- Instalação de banners informativos nas unidades acadêmicas;	junho de 2022
Estipular período de duas avaliações/ano	Realizar avaliação a cada final de semestre	- Realizar as avaliações via Sistema SIGAA a cada final de semestre	Julho e Dezembro/2022
Regularizar a inserção de relatórios referentes aos Ciclos	Parar de enviar relatórios unificados (dois anos)	- Enviar relatórios únicos por ano do Ciclo	Março/2022
Construir Plano de Ação junto à Administração Superior	Sanar lacunas apontadas nos relatórios por dimensão	- Construir Plano de ação -Divulgar Plano de Ação à comunidade acadêmica -Divulgar resultados do Plano de Ação	Abril/2022
Realizar ação específica de divulgação da CPA junto aos Campi Fora de Sede	Sensibilizar e contribuir com a formação de comissões próprias de avaliação nos Campi Fora De Sede	- Realizar visita in loco em cada Campi para a divulgação e orientação	Maior à Junho/2022
Acompanhar avaliação do MEC dos cursos da UFOPA	Acompanhar as visitas do MEC para avaliação de curso	- Orientar os cursos sobre a avaliação do MEC e o papel da CPA na mesma; -Participar das reuniões do MEC para avaliação de curso	Janeiro a Dezembro de 2022
Realizar coletas dos eixos 3 e 4	Conclui coleta para fechar ciclo 2021 a 2023	- Implementar coleta dos eixos 3 e 4 via SIGAA	Julho a Dezembro de 2023
Apresentar relatório parcial ciclo 2021 a 2023 para reitoria	Elaborar plano de gestão com as respostas da coleta parcial	- Implementar melhorias para lacunas apontadas no relatório parcial	Julho a Setembro de 2023
Apresentar a comunidade acadêmica as informações do ciclo 2021 a 2023	-Criar painel com os resultados das coletas	- Disponibilizar dados para as Unidades Fora de Sede e da Sede com leitura simplificada e esteticista para facilitar acesso e utilização dos resultados pela comunidade acadêmica da Ufopa	Janeiro de 2024
Apresentar relatório final ao Consepe	Socializar informações ao conselho de ensino, pesquisa extensão e UFOPA	- Pensar ações e estratégias a serem implementadas no próximo ciclo avaliativo da UFOPA	Janeiro de 2024
Enviar relatório final ciclo 2021 a 2023	Apresentar relatório final ao INEP/MEC/UFOPA	- Produzir relatório final do ciclo 2021 a 2023	Março de 2024

Fonte: Elaboração da CPA instituída em setembro de 2021.

V. METODOLOGIA

A Comissão priorizou um redimensionamento dos formulários a serem aplicados, de modo a facilitar a interação da comunidade quanto aos eixos e temas a serem avaliados. Nesse sentido, foram realizadas reuniões técnicas com o objetivo de atualizar o instrumental de pesquisa, a partir da reformulação das questões-chave, de modo a, inicialmente, permitir a construção de um cenário o mais próximo da realidade institucional.

Nesta fase de execução do planejamento estratégico foram definidas como metas prioritárias a aplicação de questionários estruturados abrangendo, em duas etapas, todas as dimensões e eixos previstas no SINAES, com questões relativas que visaram alcançar um grupo amostral significativo dentre as três categorias que constituem comunidade acadêmica alvo da pesquisa de autoavaliação institucional, quais sejam, docentes, discentes e técnico-administrativos. Dessa forma e com um amplo trabalho de mobilização da comunidade acadêmica, os participantes foram instados a, de forma espontânea, contribuírem para o levantamento das informações através do preenchimento dos questionários.

Assim, assentado nas premissas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), o instrumental utilizado pela Comissão alinha-se ao disposto em seu inciso VIII, do artigo 3º, que preconiza que o “[...] planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional.

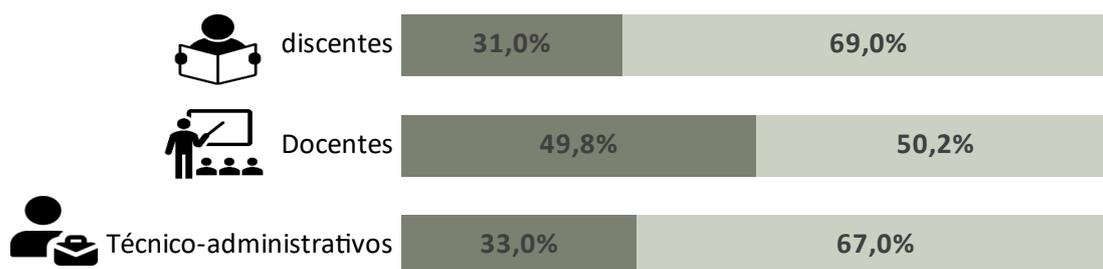
Desse modo, a metodologia de pesquisa buscou organizar a aplicação dos instrumentais em três fases, abrangendo, em cada uma delas, todas as categorias envolvidas para – com a devida mobilização –, de forma espontânea, contribuírem para o levantamento das informações através do preenchimento dos questionários.

VI. RESULTADOS E ANÁLISE

Em março, ocorreu a coleta de dados referente ao ciclo avaliativo 2021-2023, abrangendo informações sobre as atividades realizadas no período do segundo semestre de 2022 até março de 2023. Na coleta anterior, 308 indivíduos participaram. No levantamento mais recente, houve um aumento significativo para 2.477 participantes, representando um crescimento aproximado de 538%.

Para dar início à avaliação dos resultados obtidos por meio da aplicação de questionários estruturados com perguntas relacionadas aos eixos de pesquisa, começaremos com uma análise simplificada da distribuição dos participantes conforme o local de alocação. Em relação aos discentes e aos técnicos-administrativos, examinaremos a distribuição dos participantes de acordo com os locais de lotação, e no caso dos discentes, analisaremos os campi nos quais estão matriculados, conforme apresentado na tabela abaixo.

Gráfico 1: Percentual de participantes no questionário CPA em relação ao total de estudantes, professores e pessoal técnico-administrativo.



Os professores lideraram em participação percentual, atingindo 49,8%, o que corresponde a quase a metade do número total de docentes. Os técnico-administrativos também contribuíram de maneira significativa, representando cerca de 33% do conjunto total. Em contrapartida, os estudantes apresentaram uma participação mais modesta, contribuindo com aproximadamente 31% do total de profissionais nessa categoria, contribuindo com aproximadamente 33% do total de profissionais nessa categoria. Esses números indicam que, entre as três categorias, os professores foram os mais envolvidos ao responder o questionário, seguidos pelos técnico-administrativos e, por último, pelos estudantes.

Tabela 1. Distribuição dos participantes, por categoria e local de atuação.

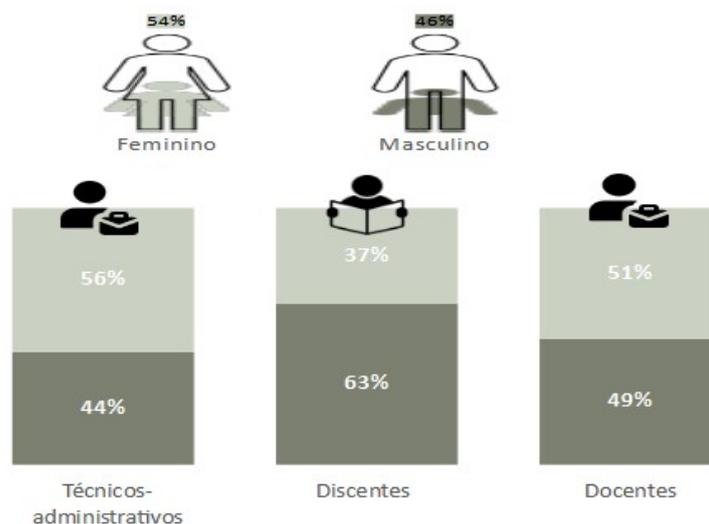
Categoria	Lócus de atuação				Total
	Sede		Fora de sede		
	n	%	n	%	
Discentes	1.557	80,4%	469	86,8%	2.026
Docentes	214	11,0%	37	6,9%	251
Técnico-administrativos	166	8,6%	34	6,3%	200
Total	1.937	100%	540	100%	2.477

Dos 2.177 participantes que responderam à pesquisa, a categoria mais representativa é a de discentes, constituindo 82% do total de participantes. Em seguida, temos a categoria de docentes, com 10%, e a de técnico-administrativos, com 8%. A maioria dos participantes (78%) está localizada na sede da instituição, enquanto apenas 22% estão fora dela. A categoria com o maior percentual de participantes fora da sede é a de discentes (86,8), seguida por docentes (6,9%) e técnico-administrativos (6,3%). A categoria com o menor percentual de participantes na sede é a de técnico-administrativo (8,6%), enquanto a de discentes (80,4%) detém o maior percentual.

Tabela 2. Distribuição dos participantes, por categoria e sexo

Categoria	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
Discentes	1.137	889	2.026
Docentes	94	157	251
Técnico-administrativos	102	98	200
Total	1.937	540	2.477

Figura 1: Percentual de participantes, por sexo



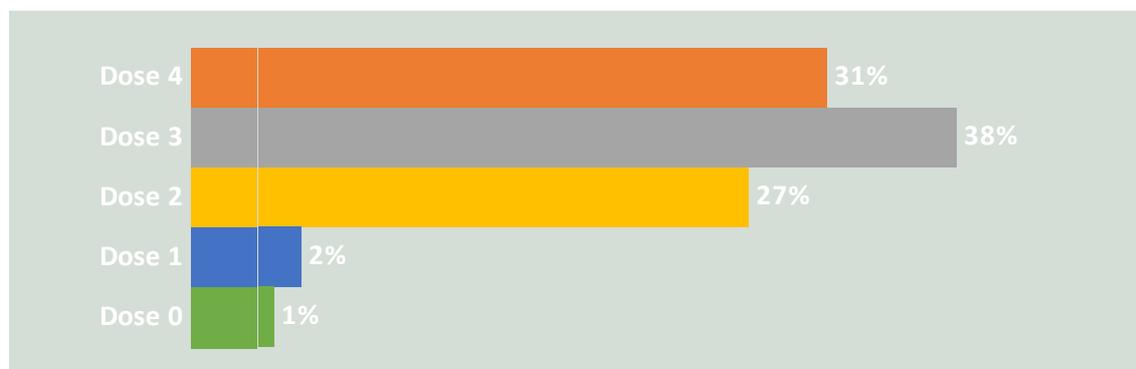
No gráfico acima, podemos observar que, ao considerar as categorias, a de discentes é a que apresenta a maior discrepância entre os gêneros, com as mulheres representando a maioria (56%) e os homens constituindo a minoria (44%). Na categoria de docentes, a distribuição é desigual, com 63% sendo mulheres e 37% sendo homens, indicando uma predominância de docentes do gênero feminino nessa categoria. Já a categoria de técnico-administrativos destaca-se pela harmonia entre os gêneros, com uma pequena vantagem para as mulheres (51%) sobre os homens (49%).

Globalmente, o sexo feminino é o que detém a maior representatividade, abrangendo 54% do total, enquanto o sexo masculino constitui 46%. Essa análise proporciona uma compreensão mais detalhada da distribuição de gênero em cada categoria e no conjunto geral de participantes na pesquisa.

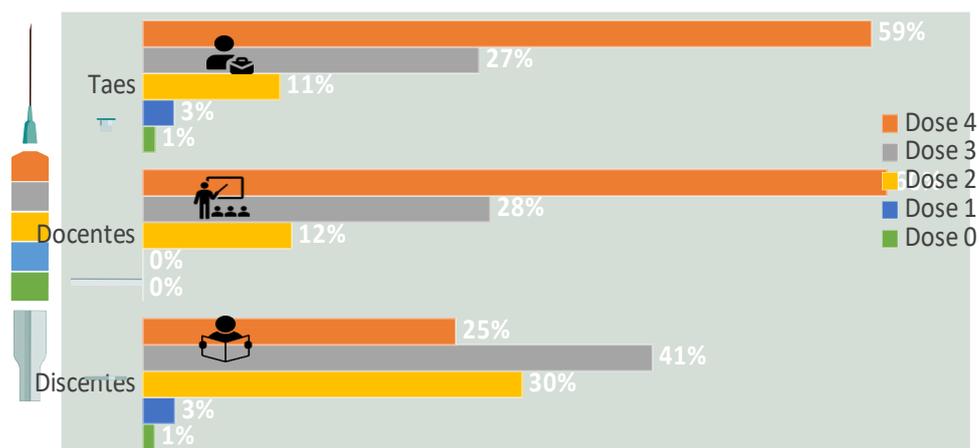
Tabela 3. Distribuição dos participantes, por categoria e sexo e situação vacinal

Doses	Discentes			Docentes			Taes			Total
	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total	
0	12	7	19	0	0	0	2	0	2	21
1	26	26	52	0	1	1	1	4	5	58
2	342	275	617	9	21	30	14	8	22	669
3	467	362	829	26	44	70	24	30	54	953
4	290	219	509	59	91	150	61	56	117	776
Total	1.137	889	2.026	94	157	251	102	98	200	2.477

A tabela 3, apresenta a distribuição dos entrevistados conforme as de discentes, docentes e Taes (técnicos administrativos em educação) de acordo com as doses de vacinas que tomaram e o seu gênero. As vacinas são classificadas de 0 a 4, sendo que a dose 1 é a primeira dose da vacina monovalente, a dose 2 é a segunda dose da vacina monovalente, a 3 é a primeira dose da vacina bivalente e a vacina 4 é corresponde ao reforço da vacina bivalente.



A figura acima mostra que a maioria dos participantes recebeu 3 ou 4 doses da vacina, totalizando 1.729 pessoas, o que representa 69%. Em seguida, 669 participantes, ou 27%, receberam 2 doses. 58 pessoas receberam apenas 1 dose, enquanto uma pequena porcentagem de 21 participantes, equivalente a 1%, não se vacinou.



Os professores apresentam a maior taxa de indivíduos com quatro doses (60%), seguidos pelos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) com 59%, e pelos estudantes com 25%. No que concerne à menor taxa de pessoas sem nenhuma dose, os docentes lideram com 0,0%, seguidos pelos TAEs (1%) e pelos estudantes (1%). Entre os que receberam três doses, os estudantes representam a maior proporção (41%), seguidos pelos professores (28%) e pelos TAEs (27%). Os professores possuem a menor taxa de pessoas com apenas uma dose (0%), seguidos pelos TAEs (1%) e pelos estudantes (1%). Quanto àqueles que receberam duas doses, os estudantes lideram com 30%, seguidos pelos professores (12%) e pelos TAEs (11%). Estes dados oferecem informações cruciais para avaliar a cobertura vacinal e a eficácia das vacinas em cada categoria de participantes, possibilitando a identificação de áreas onde as estratégias de imunização podem ser aprimoradas e adaptadas às necessidades específicas de cada grupo.

Tabela 4. Processo de admissão de estudantes através do PSR e PSE por sexo.

Processos	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
Processo Seletivo Regular	971	785	1.756
Processo Seletivo Especial	163	102	265
Não informado	3	2	5
Total	1.137	889	2.026

A UFOPA disponibiliza duas modalidades de admissão: o Processo Seletivo Regular, destinado a candidatas que realizam o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), e o Processo Seletivo Especial Indígena e Quilombola, destinado a estudantes indígenas e quilombolas.

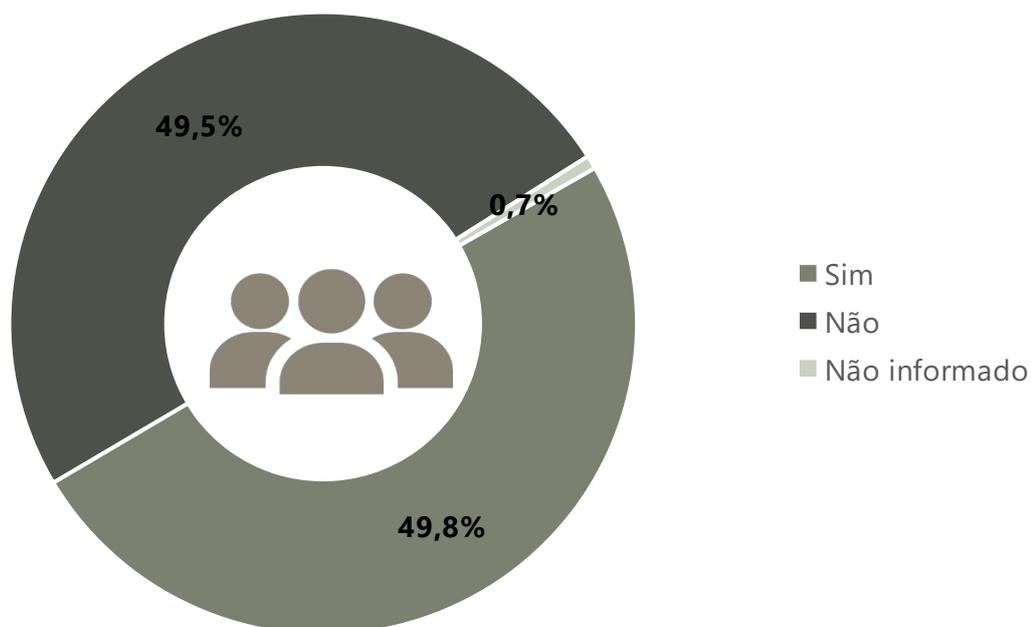
A tabela acima apresenta informações sobre dois grupos de seleção: "Processo Seletivo Regular" e "Processo Seletivo Especial", detalhando a distribuição por gênero (Feminino e Masculino), além de uma categoria "Não informado". O grupo do Processo Seletivo Regular liderou com 1.756 candidatas, enquanto o Processo Seletivo Especial registrou 265 candidatas. A categoria "Não informado" contabilizou 5 candidatas. Em todos os grupos, o número de candidatas superou o de candidatos, sendo a maior disparidade observada no Processo Seletivo Especial, com 163 candidatas contra 102 candidatos. Os estudantes se dividem por gênero e por tipo de ingresso. A maioria das alunas (86%) e dos alunos (89%) foi admitida pelo PSR, que foi o processo mais procurado. O PSE teve menor adesão, com 14% das alunas e 11% dos alunos.”

Tabela 5: Estudantes que ingressaram pelo sistema de cotas, por gênero

Cotista	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
Sim	583	426	1.009
Não	547	456	1.003
Não informado	7	7	14
Total	1.137	889	2.026

A tabela apresenta a quantidade de estudantes que entraram pelo sistema de cotas, categorizados por gênero (feminino ou masculino) e a resposta dada (sim, não ou não informado). A discrepância entre os estudantes cotistas (1.009) e não cotistas (1.003) é mínima, indicando uma distribuição equilibrada.

Gráfico 3: Percentual de alunos cotistas e não cotistas.



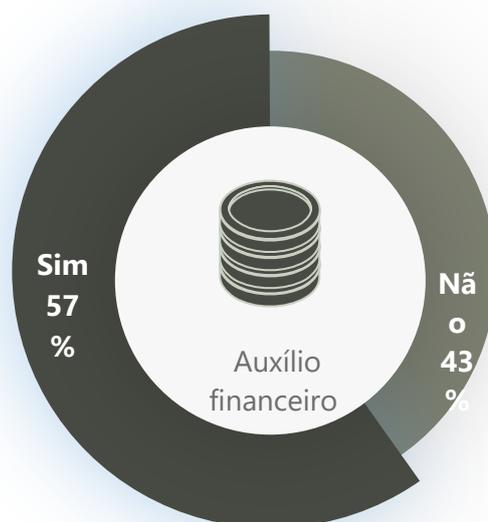
A grande parte dos estudantes (49,8%) afirmou ter se beneficiado do sistema de cotas, respondendo "sim". Por outro lado, a quantidade de estudantes que disse "não" foi praticamente igual, totalizando 49,5%, indicando uma distribuição equitativa entre os grupos. A proporção de estudantes que optou por não fornecer resposta foi mínima, representando apenas 0,7%, evidenciando a confiabilidade dos dados coletados.

Tabela 6: Bolsas ou auxílios financeiros e dificuldades financeiras dos alunos durante a pandemia

Resposta	Recebeu alguma bolsa ou auxílio financeiro	Dificuldades financeiras durante a pandemia
Sim	869	1217
Não	1150	782
Não informado	7	27
Total	2.026	2.026

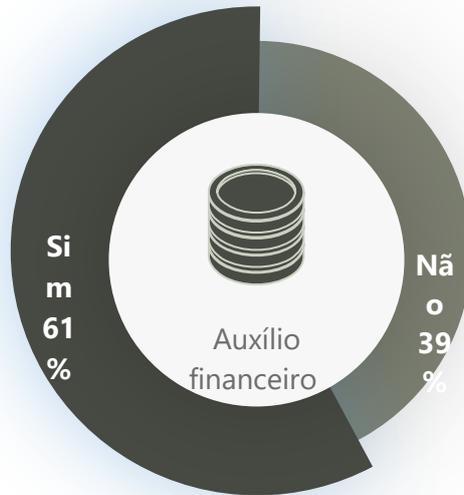
A tabela acima oferece insights sobre a distribuição dos alunos que receberam ou já receberam alguma bolsa ou auxílio financeiro. Além disso, ela analisa se os alunos enfrentaram dificuldades financeiras para se manter no curso durante a pandemia.

Gráfico 4: Discentes que obtiveram alguma bolsa ou assistência financeira.



O gráfico ilustra a proporção de estudantes que atualmente recebem ou já receberam alguma forma de bolsa ou auxílio financeiro. De forma geral, 57% dos participantes indicaram que receberam algum tipo de bolsa ou assistência financeira, enquanto os 43% restantes relataram não terem recebido.

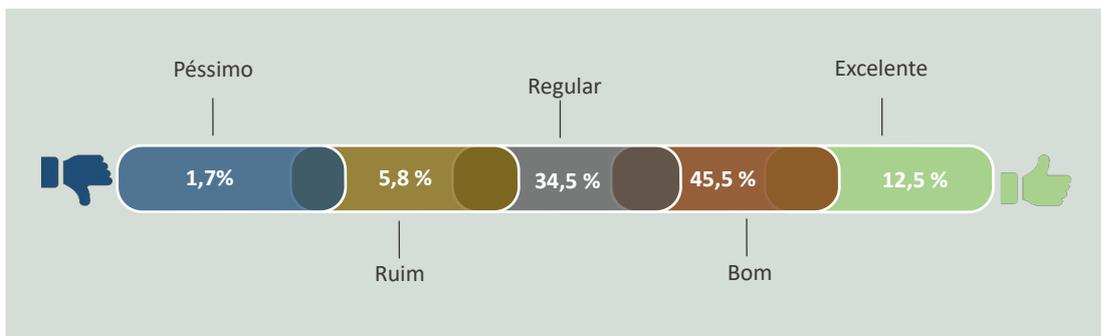
Gráfico 5: discentes que tiveram dificuldades financeiras para permanecer no curso durante a pandemia.



O gráfico fornece uma visão clara da distribuição percentual entre os estudantes que enfrentaram e os que não enfrentaram dificuldades financeiras durante a pandemia. De acordo com a representação, 61% dos estudantes tiveram desafios financeiros para prosseguir no curso durante esse período, ao passo que 39% não enfrentaram tais adversidades.

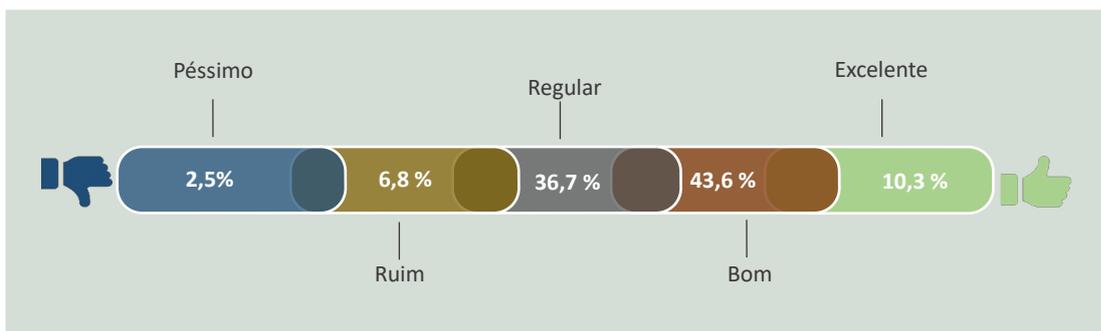
Discentes

Figura 2: A política institucional favorece a inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência



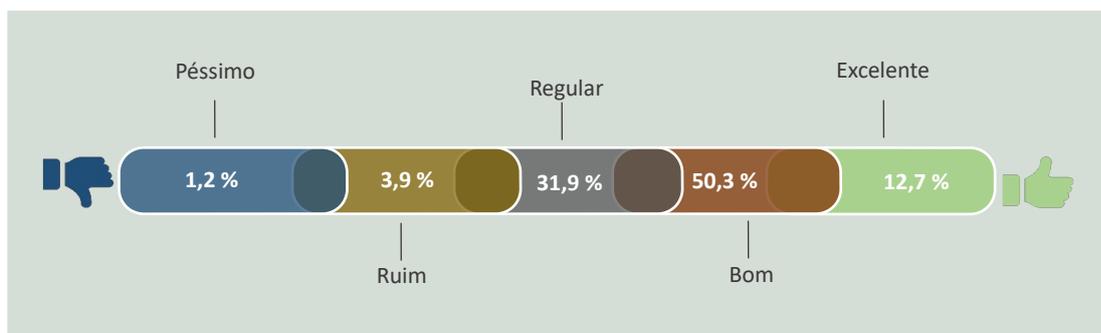
A figura mostra que a maior parte das pessoas (45,5%) possui uma visão positiva sobre a política institucional de inclusão e acessibilidade para Pessoas Com Deficiência, seguida por avaliações como "regular" (34,5%), "excelente" (12,5%), "ruim" (5,8%) e "péssimo" (1,7%). Isso sugere uma satisfação predominante com a política, embora existam áreas para aprimoramento

Figura 3: Atendimento das necessidades dos alunos portadores de deficiência e outras necessidades



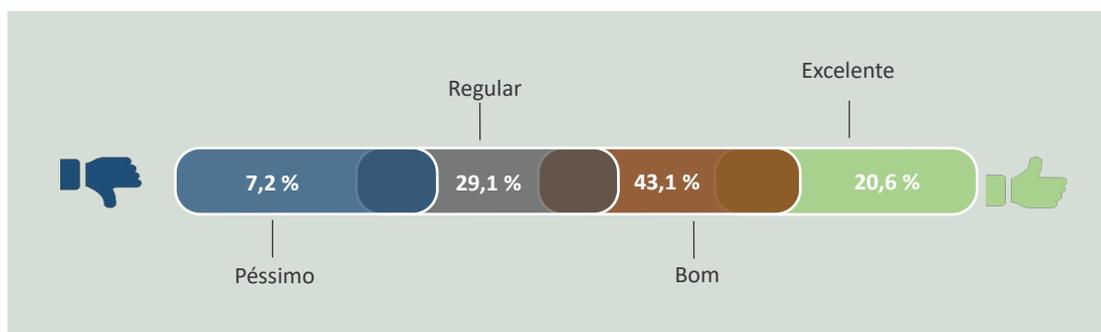
A maioria das avaliações (43,6% "Bom" e 10,3% "Excelente") indica satisfação com o atendimento a alunos com necessidades especiais. No entanto, 36,7% consideram o atendimento "Regular", enquanto 6,8% classificou como "Ruim" e 2,5% como "Péssimo", apontando áreas para melhoria no serviço.

Figura 4: As ações de responsabilidade social realizadas pela UFOPA (por meio dos projetos desenvolvidos pelos núcleos de acessibilidade UFOPA) possuem impacto efetivo na comunidade.



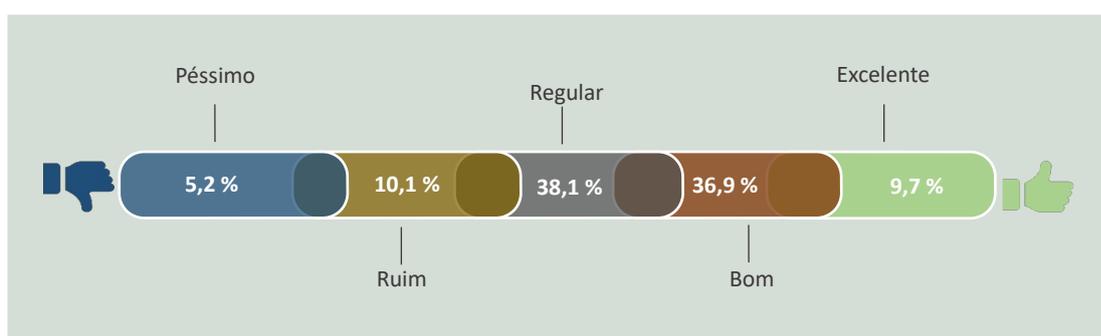
A análise revela que 63,0% das respostas foram positivas, classificadas como "Bom" e "Excelente", em relação às ações de Responsabilidade Social da UFOPA. Adicionalmente, 31,9% as classificaram como "Regular", enquanto somente 5,1% tiveram avaliações negativas. Em suma, a maioria da comunidade tem uma visão positiva dos projetos do Núcleo de Acessibilidade.

Figura 5: As políticas institucionais (de bolsas e auxílios financeiros disponibilizados) favorecem a inclusão e permanência de discentes em situação econômica desfavorecida na UFOPA



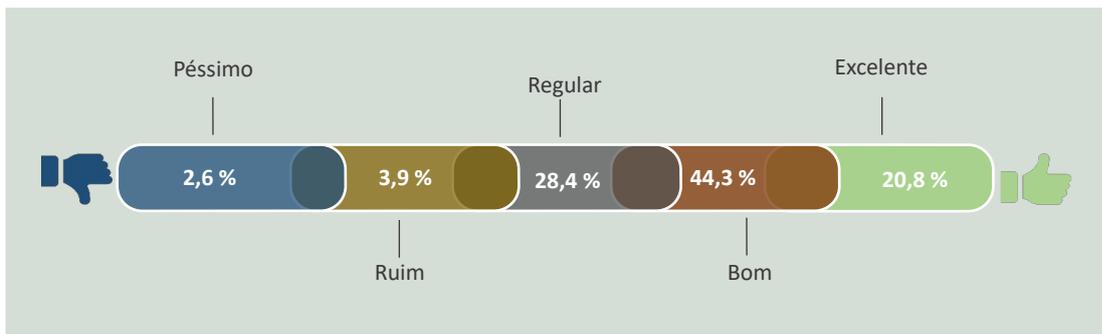
A análise indica que 63,7% das respostas são positivas ("Bom" e "Excelente") em relação às políticas de inclusão da UFOPA para discentes em situação econômica desfavorável. Contudo, 29,1% veem as políticas como "Regular", sugerindo espaço para aprimoramento. Além disso, 7,2% classificam as políticas como "Péssimo", mostrando áreas críticas de melhoria. Em geral, enquanto a UFOPA tem políticas bem avaliadas para inclusão, ainda há aspectos a serem melhorados.

Figura 6: O número de técnico-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente a comunidade acadêmica?



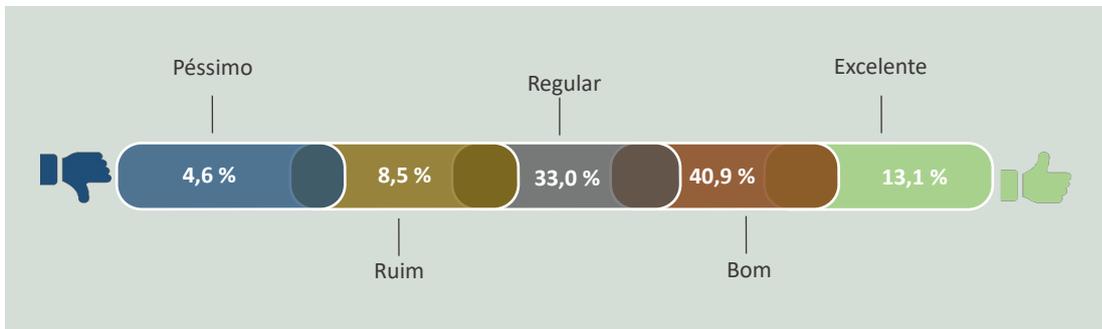
A maioria dos respondentes (46,6%) avalia positivamente o número de técnico-administrativos, enquanto 38,1% o consideram regular. Contudo, 15,3% veem a situação como ruim ou péssima. Assim, embora muitos estejam satisfeitos, ainda há margem para aprimoramentos, dada a porcentagem que percebe a situação como inadequada.

Figura 7: Os técnico-administrativos desempenham suas tarefas com responsabilidade e atendem com cortesia?



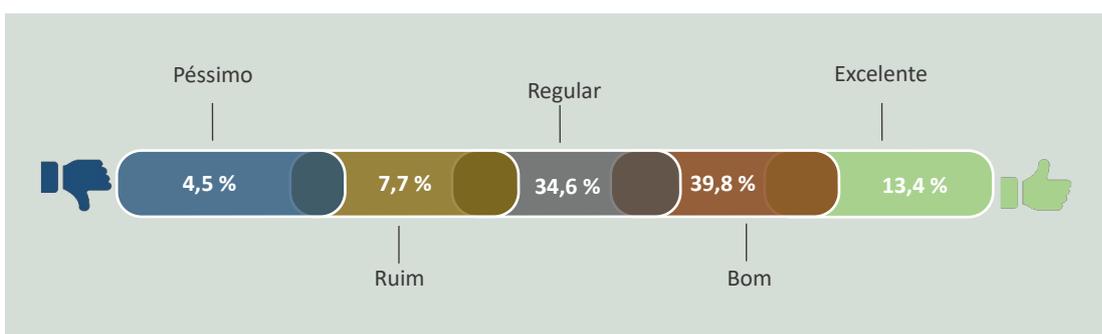
A maioria dos respondentes (65,0%) tem uma visão positiva sobre o desempenho responsável e cortês dos técnico-administrativos. Contudo, 28,4% consideram o desempenho como regular, e 6,5% percebem como ruim ou péssimo, sugerindo áreas potenciais para aprimoramento.

Figura 8: Como você avalia a utilização da Plataforma Meet para as aulas remotas?



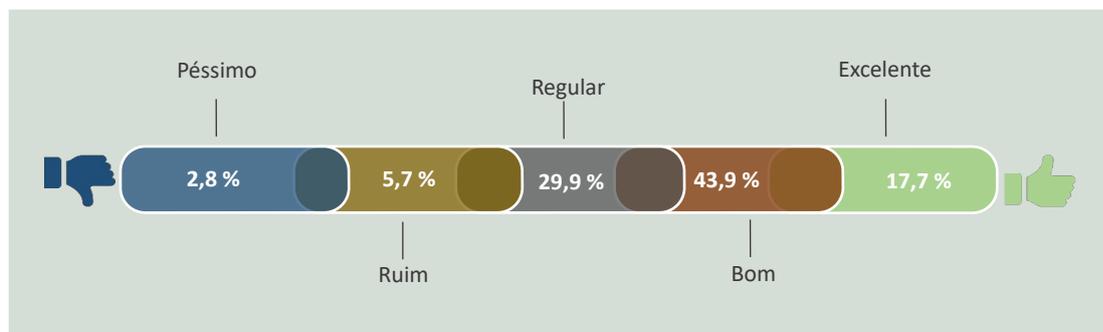
A Plataforma Meet para aulas remotas é predominantemente bem avaliada por 54,0% dos respondentes. Entretanto, 33,0% a consideram regular, enquanto 13,0% a veem como inadequada, indicando necessidade de aprimoramentos.

Figura 9: Como você avalia o formato de disponibilização das aulas gravadas, materiais e exercícios das disciplinas presenciais feitas em aulas remotas?



A maioria dos respondentes, correspondendo a 53,2%, tem uma visão positiva sobre o formato de disponibilização de aulas e materiais para aulas remotas. Enquanto isso, 34,6% o consideram regular, mas 12,2% acham que precisa de melhorias, indicando áreas para revisão e aprimoramento.

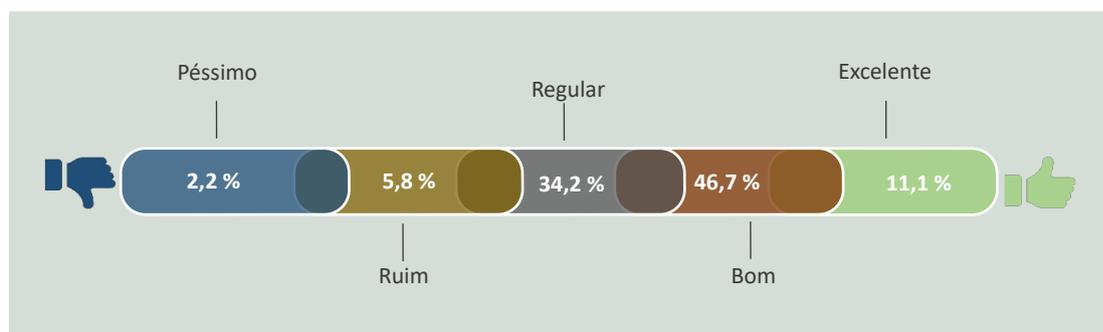
Figura 10: Como você avalia a biblioteca virtual quanto à infraestrutura, acervo e facilidade de acesso aos livros?



A maioria dos respondentes, representando 61,6%, tem uma opinião positiva sobre a Biblioteca Virtual em termos de infraestrutura, acervo e facilidade de acesso. Contudo, quase um terço, ou 29,9%, a classificam como regular. Uma parcela menor, 8,5%, identifica áreas de inadequação na plataforma.

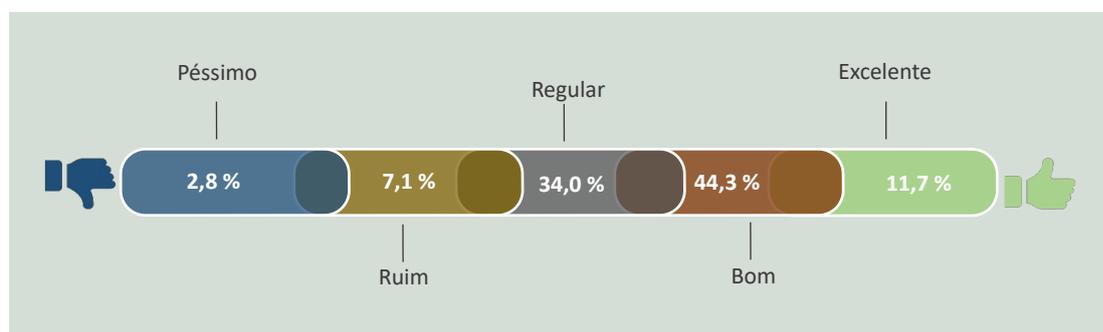
Diante disso, seria aconselhável identificar e implementar melhorias para atender às necessidades desses usuários e otimizar a experiência geral.

Figura 11: Número de títulos dos livros básicos, complementares e periódicos recomendados nas unidades curriculares disponíveis na biblioteca virtual.



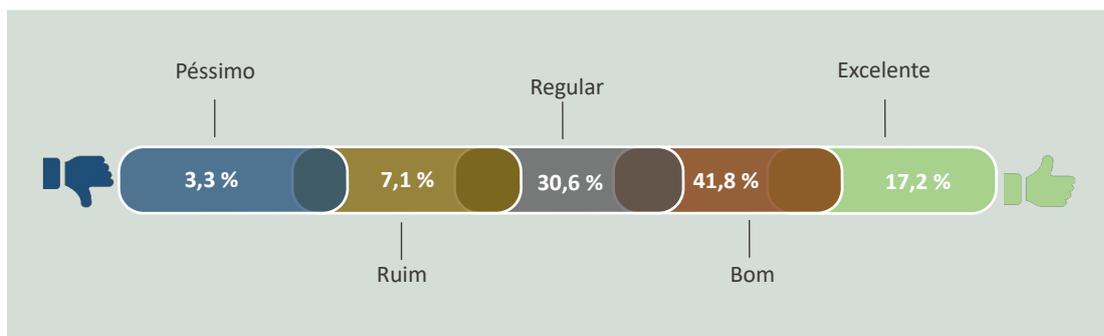
A maioria dos respondentes, correspondendo a 57,8%, tem uma visão positiva sobre a quantidade de títulos de livros básicos, complementares e periódicos na biblioteca virtual. No entanto, uma proporção significativa (34,2%) a considera "Regular". Ainda assim, 8,0% apontam necessidade de melhorias, indicando possíveis oportunidades para ampliar ou renovar o acervo.

Figura 12: Número de títulos e exemplares físicos dos livros básicos, complementares e periódicos recomendados nas unidades curriculares disponíveis na biblioteca presencial.



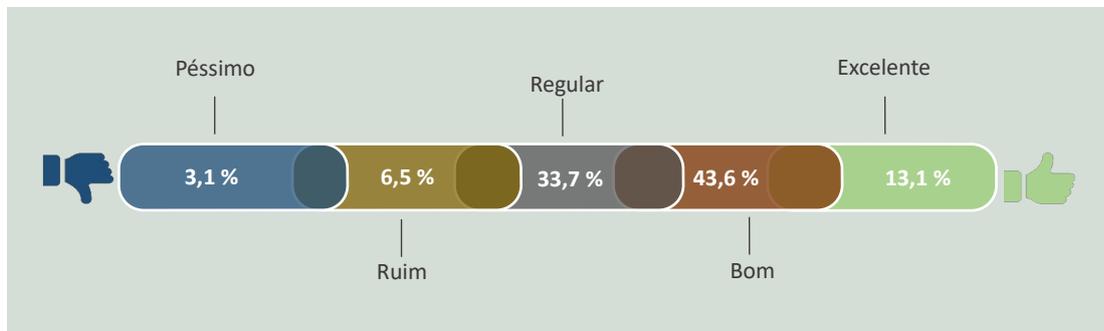
Combinando as categorias "Bom" e "Excelente", 56,0% dos participantes têm uma percepção positiva sobre a variedade de títulos e exemplares físicos na biblioteca presencial. Por outro lado, 34,0% classificam essa disponibilidade como "Regular". Adicionalmente, 9,94% dos respondentes acreditam que o acervo é insuficiente, sinalizando a necessidade de melhorias, expansão ou renovação.

Figura 13: Como você avalia o acesso e a facilidade de uso do SIGAA no atendimento da sua demanda acadêmica?



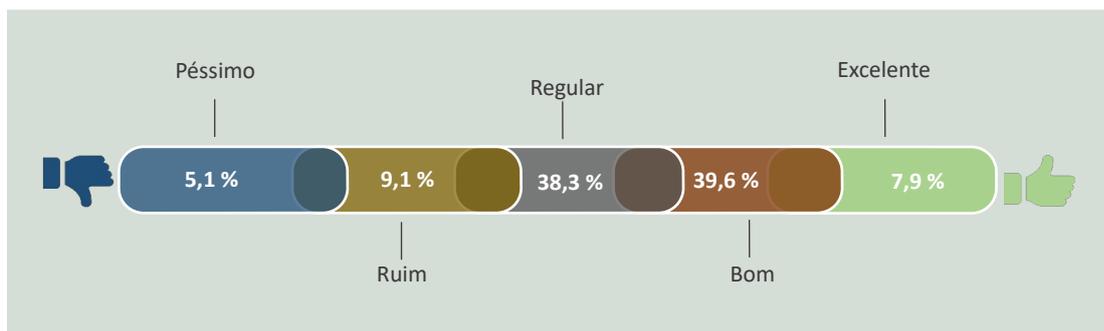
Quase 60% dos respondentes avaliam positivamente o acesso e a facilidade de uso do SIGAA para suas demandas acadêmicas. Um terço, ou 30,63%, classifica o acesso como "Regular". Contudo, 10,38% dos participantes consideram o acesso como ruim ou péssimo, sugerindo a necessidade de melhorias ou otimizações na plataforma.

Figura 14: Canais de comunicação, atendimento e qualidade das informações transmitidas pela coordenação e secretaria acadêmica



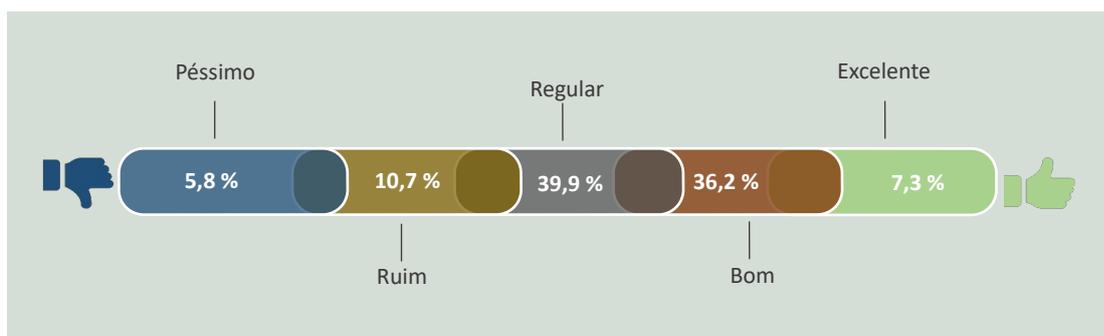
A maioria, representando 56,7%, tem uma percepção positiva sobre os canais de comunicação, atendimento e qualidade das informações da coordenação e secretaria acadêmica. Uma parcela significativa, 33,7%, considera o serviço como "Regular". No entanto, 9,6% dos participantes acreditam que há espaço para melhorias, apontando a necessidade de aprimorar os serviços fornecidos.

Figura 15: Canais de comunicação e atendimento relacionados a coordenação de estágio.



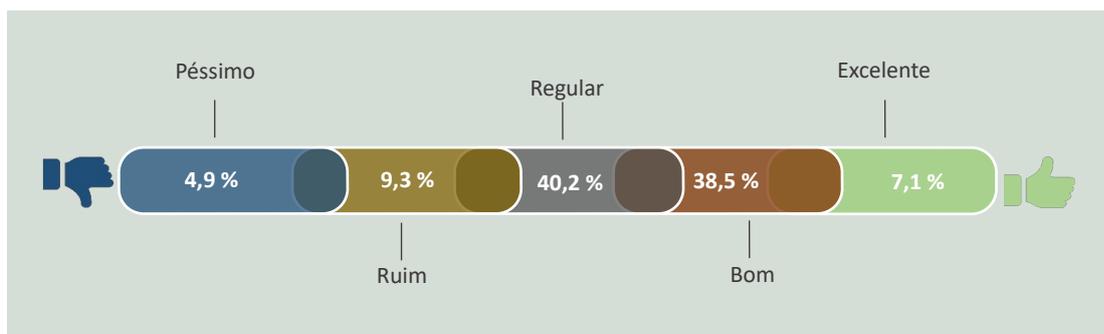
Cerca de 47,5% dos participantes têm uma visão favorável dos canais de comunicação e atendimento da coordenação de estágio. Enquanto isso, 38,3% consideram esses serviços como "Regular". No entanto, 14,2% dos respondentes mostram insatisfação, avaliando o serviço como ruim ou péssimo, apontando a urgência de melhorias ou ajustes.

Figura 16: Canais de Comunicação e Atendimento em saúde e qualidade de vida dos discentes, docentes e técnico- administrativos



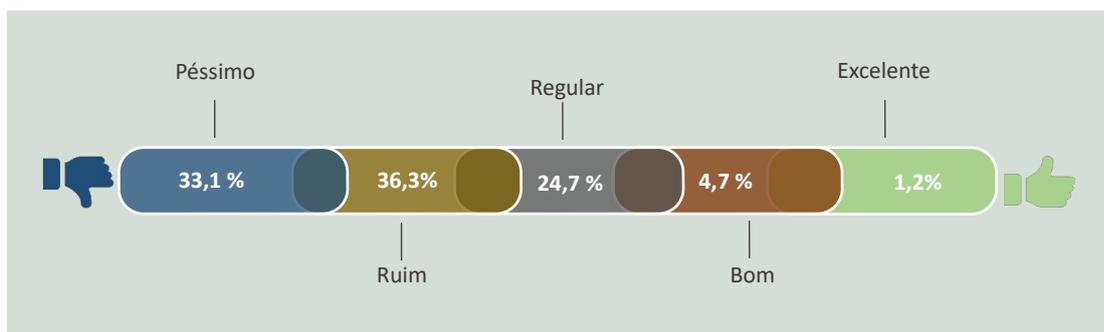
Os dados revelam que 43,5% dos participantes têm uma percepção positiva dos canais de comunicação e atendimento em saúde e qualidade de vida, combinando as avaliações "Bom" e "Excelente". Uma proporção de 39,9% considera o serviço como "Regular". Por outro lado, 16,5% expressam insatisfação, categorizando o atendimento como ruim ou péssimo, evidenciando a necessidade de aprimoramentos ou ajustes.

Figura 17: Como você avalia a segurança transmitida pela UFOPA quanto sua sustentabilidade financeira.



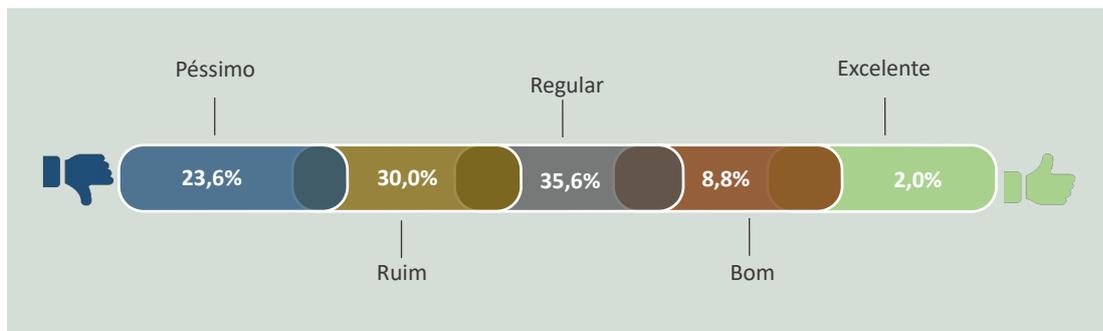
Dos participantes, 45,6% têm uma perspectiva favorável sobre a sustentabilidade financeira da UFOPA. Enquanto isso, 40,2% a percebem como "Regular". Por outro lado, 14,2%, categorizando-a como ruim ou péssima, destacando a possível necessidade de revisões ou medidas corretivas.

Figura 18: Como você avalia o impacto da pandemia na sua renda familiar?



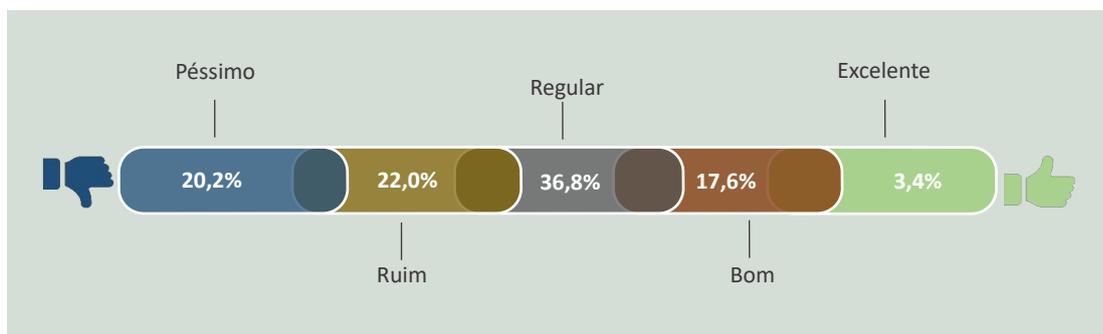
Na pesquisa, verificou-se que 69,4% dos participantes enfrentaram um impacto adverso (categorizado como Ruim ou Péssimo) em suas rendas familiares devido à pandemia. Por outro lado, apenas 5,9% dos participantes avaliaram esse impacto de maneira positiva (Bom ou Excelente). Adicionalmente, 24,7% dos participantes relataram que o impacto em suas rendas foi classificado como regular.

Figura 19: Quais as maiores dificuldades que você teve durante as aulas remotas?



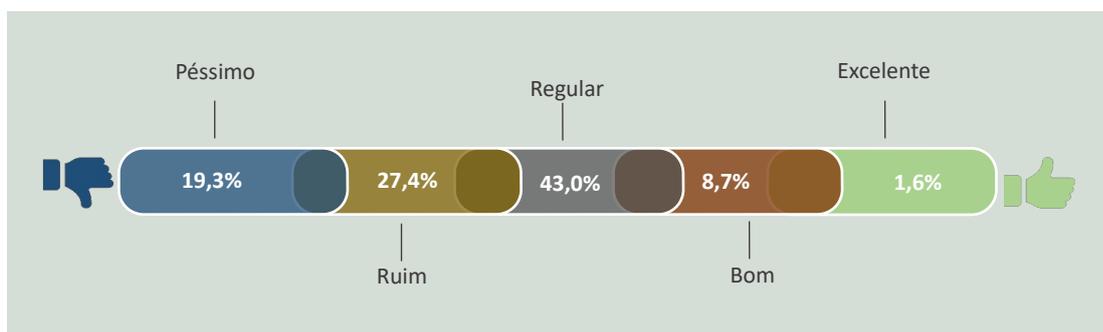
Durante as aulas remotas, 8,8% tiveram uma experiência positiva, 2,0% a consideraram excelente, enquanto 23,6% enfrentaram grandes desafios. Além disso, 35,6% a classificaram como regular e 30,0% como ruim. Estes números revelam que a maioria dos participantes enfrentou dificuldades, com apenas uma pequena porção avaliando de maneira positiva.

Figura 20: Como você avalia o seu aprendizado durante o período de aulas remotas?



Durante as aulas remotas, apenas 21,0% dos participantes tiveram uma experiência positiva ou excelente, enquanto 36,8% a consideraram regular. No entanto, 42,2% avaliaram a experiência como ruim ou péssima, destacando desafios significativos no ensino à distância e evidenciando a necessidade de aprimorar as estratégias educacionais online.

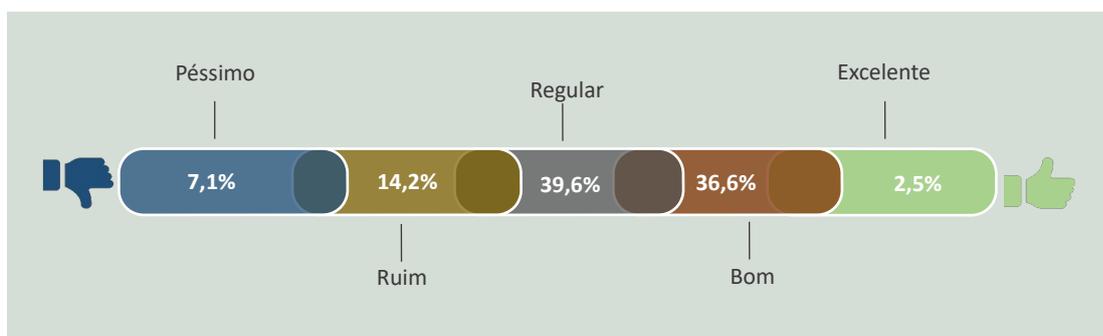
Figura 21: Quais foram as maiores alterações na sua rotina (mudança de horário de trabalho, filhos em casa, home office etc.) durante a pandemia?



Durante a pandemia, a pesquisa mostrou que a adaptação à nova rotina foi positiva para apenas 8,7% e excelente para 1,6% dos participantes. Enquanto 43,0% consideraram as mudanças como regulares, 27,4% enfrentaram desafios e 19,3% avaliaram as alterações como muito negativas. Em resumo, a maioria teve experiências diversas, com uma parcela significativa enfrentando desafios ou percebendo negativamente as mudanças em suas rotinas.

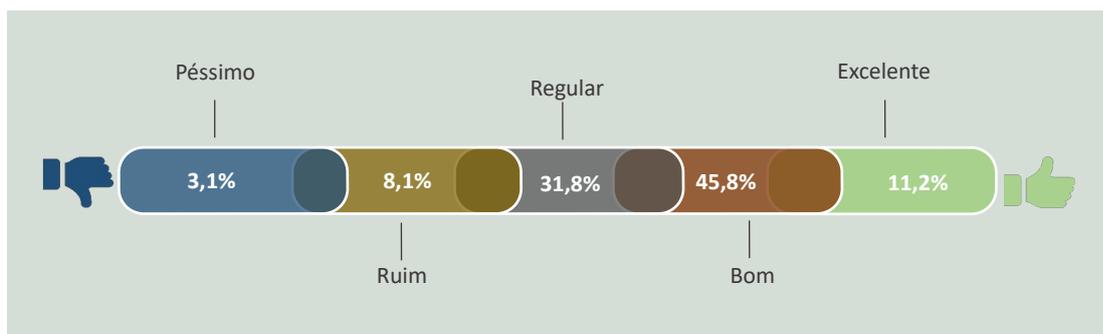
Docentes

Figura 22: A política institucional favorece a inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência.



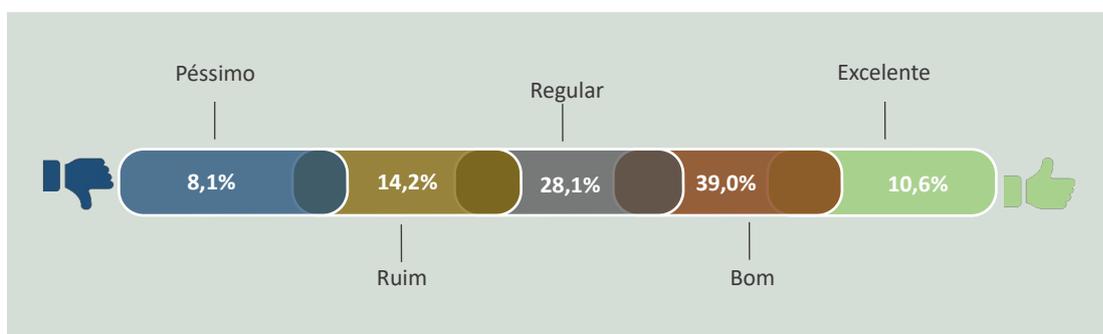
Entre os docentes que participaram do estudo, a maioria (36,67%) considera A política institucional favorece a inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência como “Boa” Apenas 2,5% dos entrevistados deram a nota “Ótima” para a política. Por outro lado, 7,08% avaliaram a política como “Péssima”. Quase 40% (39,58%) têm uma visão “Regular” sobre o tema. E 14,17% acham a política “Ruim” em termos de inclusão e acessibilidade para pessoas com deficiência.

Figura 23: As ações de responsabilidade social realizadas pela UFOPA possuem impacto efetivo na comunidade?



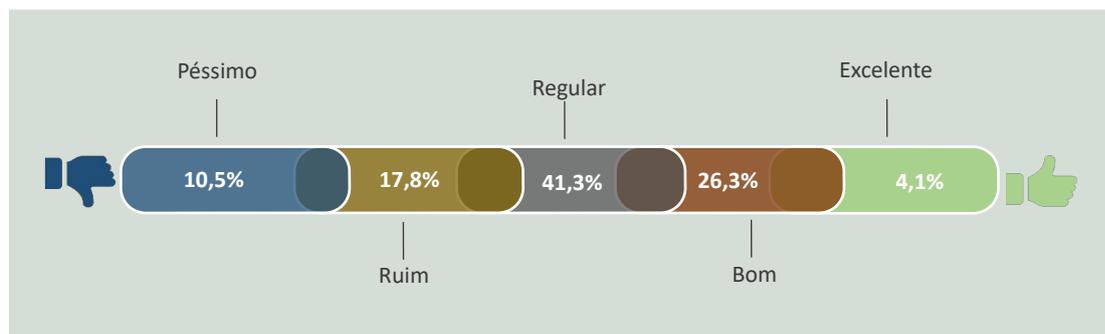
Quase metade (45,8%) dos entrevistados acham que as ações de responsabilidade social da UFOPA têm um impacto “Bom” na comunidade, e 11,2% as classificam como “Excelente”, mostrando uma opinião geralmente favorável. No entanto, 3,1% têm uma impressão negativa, chamando-as de “Péssimo”. Além disso, 31,8% dão uma nota “Regular” e 8,1% uma nota “Ruim”. Em suma, a UFOPA recebe uma boa avaliação, mas precisa melhorar em alguns aspectos e levar em conta as críticas e as avaliações neutras.

Figura 24: A UFOPA possibilita e incentiva o crescimento profissional dos professores



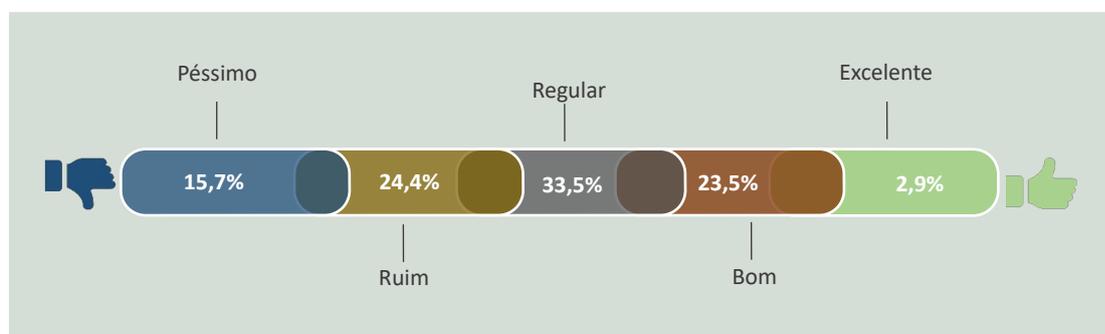
A análise das respostas indica que 49,6% dos participantes veem positivamente o incentivo ao crescimento profissional dos professores na UFOPA, enquanto 22,3% têm uma visão negativa. Além disso, 28,1% têm uma percepção "Regular". Embora muitos reconheçam os esforços da UFOPA, existem preocupações que a instituição precisa abordar para melhorar suas iniciativas e comunicação.

Figura 25: As condições de trabalho oferecidas pela UFOPA são adequadas as necessidades dos docentes?



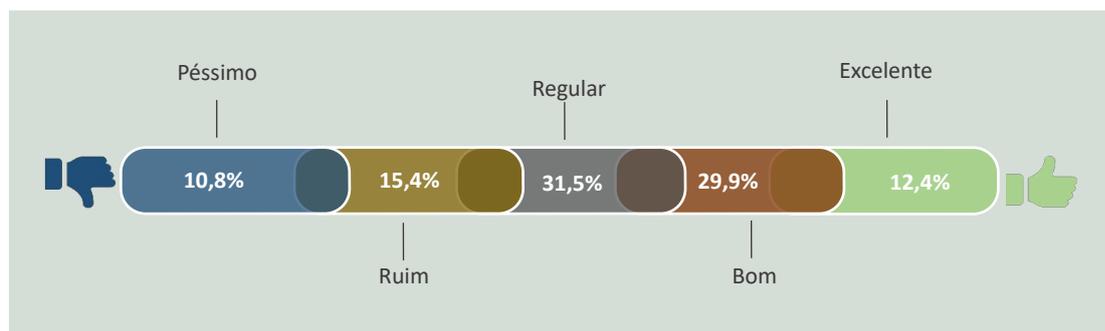
Na avaliação das condições de trabalho da UFOPA para docentes, 30,4% avaliam positivamente, enquanto 28,3% têm uma visão negativa. A maioria, 41,3%, tem uma percepção "Regular", indicando pontos a serem melhorados. Concluindo, existe uma necessidade de aprimoramento nas condições de trabalho da UFOPA, atentando às preocupações e feedbacks dos docentes.

Figura 26: O número de docentes é suficiente para atender satisfatoriamente a UFOPA?



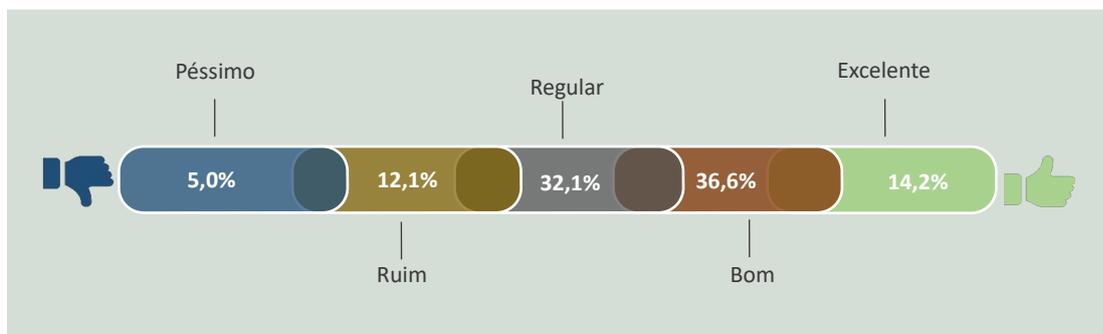
A análise sobre a suficiência de docentes na UFOPA indica uma diversidade de opiniões entre os docentes. Aproximadamente 26,5% veem a situação como boa ou excelente, enquanto 40,1% consideram-na ruim ou péssima. Adicionalmente, 33,5% têm uma visão regular sobre o assunto. Isso aponta para uma divisão significativa de percepções, sugerindo a necessidade de uma investigação mais aprofundada e possíveis ações para abordar as preocupações apresentadas.

Figura 27: O número de técnico-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente a UFOPA?



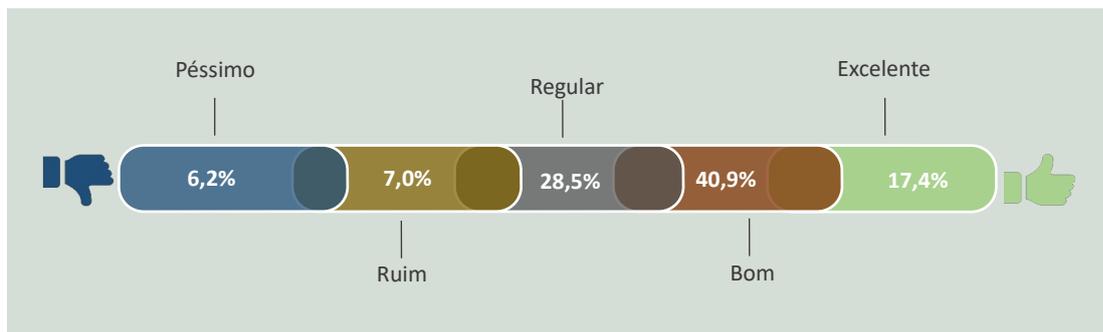
Em síntese, 42,3% dos participantes percebem positivamente a quantidade de técnico-administrativos na UFOPA. No entanto, 26,2% têm avaliações negativas. Além disso, 31,5% mantêm uma perspectiva neutra ou indecisa sobre o assunto. Essa diversidade de opiniões destaca áreas de potencial melhoria na instituição, mesmo com uma percepção majoritariamente positiva.

Figura 28: Os professores recebem apoio para a sua qualificação?



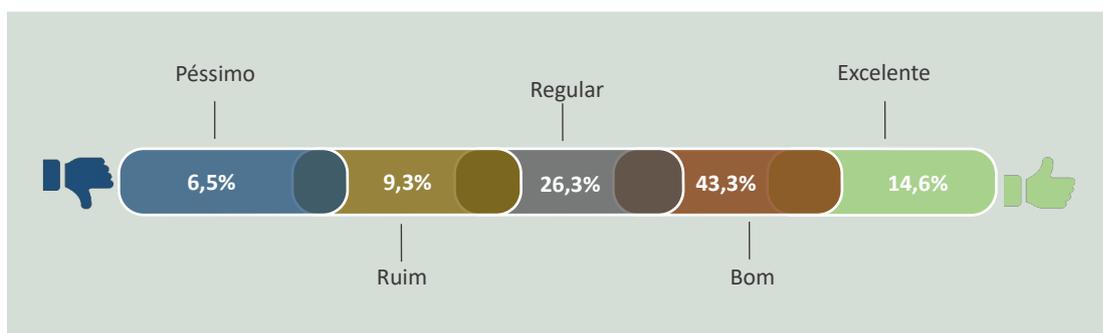
A maioria dos participantes (50,9%) avalia positivamente o suporte à qualificação dos professores na UFOPA. Contudo, 17,1% têm uma visão negativa sobre esse suporte. A categoria "Regular" indica uma porção significativa de percepções neutras, apontando áreas potenciais para melhorias na assistência à formação dos docentes pela instituição.

Figura 29: Os critérios para a Progressão Funcional (Plano de Carreira) são claros e efetivos?



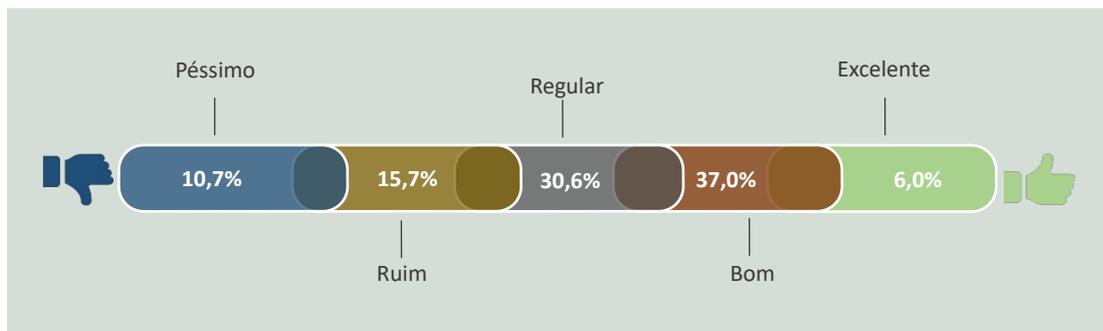
A maioria dos participantes (58,3%) percebe os critérios para a Progressão Funcional na UFOPA como "Bom" ou "Excelente", indicando clareza e eficácia. No entanto, 13,2% avaliam esses critérios como "Péssimo" ou "Ruim", sugerindo áreas de insatisfação. Além disso, 28,5% têm uma visão "Regular", destacando incertezas ou neutralidade. Portanto, embora muitos reconheçam a eficácia, as opiniões variadas destacam a necessidade de revisão ou clarificação dos critérios de Progressão Funcional na universidade.

Figura 30: Os técnico-administrativos desempenham suas tarefas com responsabilidade e atendem com cortesia?



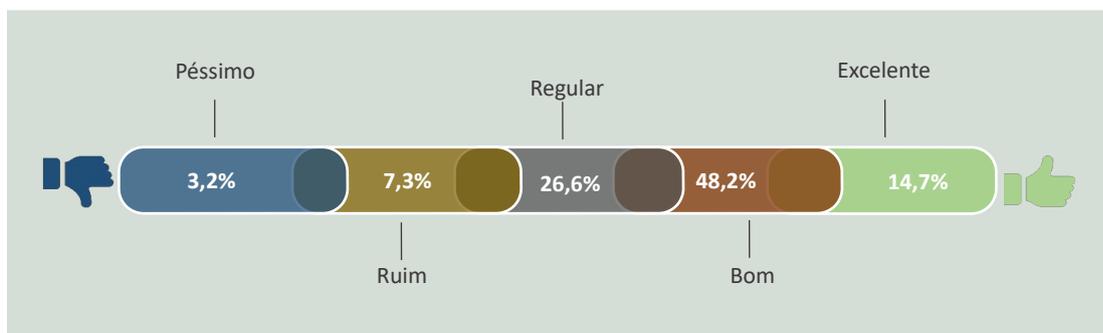
Os docentes avaliam predominantemente de forma positiva o desempenho dos técnico-administrativos na UFOPA, com 57,9% considerando-o "Bom" ou "Excelente". No entanto, 15,8% têm críticas, classificando-o como "Péssimo" ou "Ruim". Adicionalmente, 26,3% têm uma visão "Regular", indicando neutralidade ou indecisão. Assim, enquanto há reconhecimento pelo bom trabalho de muitos técnico-administrativos, também há áreas de preocupação e possíveis melhorias sugeridas pelos participantes.

Figura 31: Avalie as iniciativas de capacitação e acompanhamento docente realizadas pela UFOPA no período da Pandemia



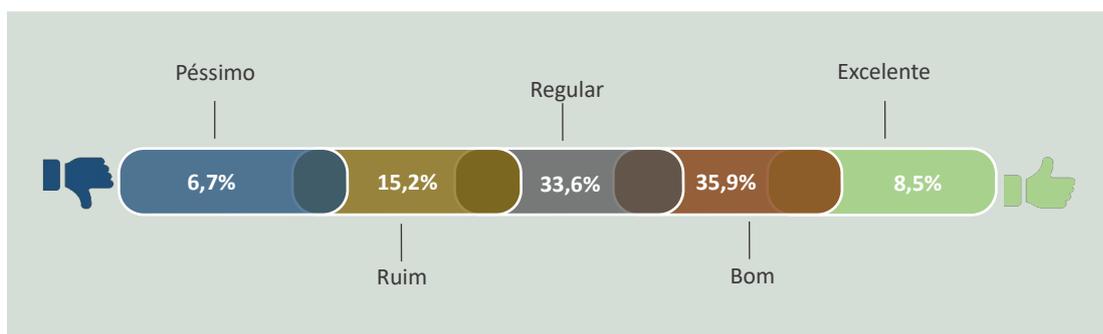
Dos docentes avaliados em relação às iniciativas de capacitação e acompanhamento docente da UFOPA durante a pandemia, 43,1% têm uma visão positiva ou muito positiva, representada pelas categorias "Bom" e "Excelente". Em contrapartida, 26,4% expressam avaliações negativas, combinando as respostas "Péssimo" e "Ruim". Além disso, uma parcela significativa de 30,6% adotou uma postura neutra ou indiferente, classificando como "Regular". Estes resultados indicam que, embora muitos participantes reconheçam aspectos positivos nas iniciativas da UFOPA, há também desafios e áreas a serem melhoradas pela instituição.

Figura 32: Como você avalia a biblioteca virtual quanto ao acesso ao acervo?



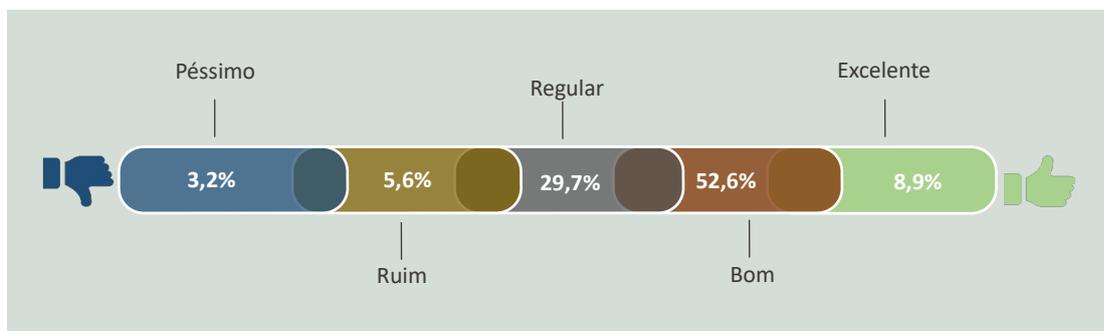
A maioria dos docentes avaliou positivamente o acesso ao acervo da biblioteca virtual da UFOPA, com 62,8% dando classificações "Bom" ou "Excelente". Em contraste, 10,6% tiveram avaliações negativas, enquanto 26,6% mantiveram uma perspectiva "Regular". Embora haja reconhecimento positivo, indica-se a possibilidade de ajustes para aperfeiçoar o serviço conforme as expectativas dos usuários.

Figura 33: Número de títulos dos livros básicos disponíveis na biblioteca virtual



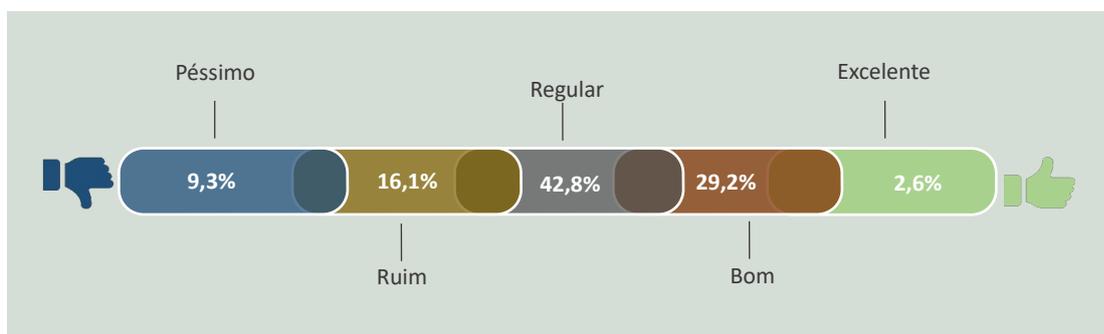
Na avaliação dos docentes sobre a biblioteca virtual da UFOPA, 44,4% expressaram uma opinião positiva sobre a disponibilidade de títulos básicos, enquanto 22% mostraram insatisfação. Além disso, 33,6% adotaram uma visão neutra. Esses dados indicam que a UFOPA pode precisar fazer ajustes, como expandir sua coleção ou melhorar o acesso, para atender melhor às necessidades dos usuários.

Figura 34: Como você avalia o acesso e a facilidade de uso do SIGAA no atendimento da sua demanda acadêmica



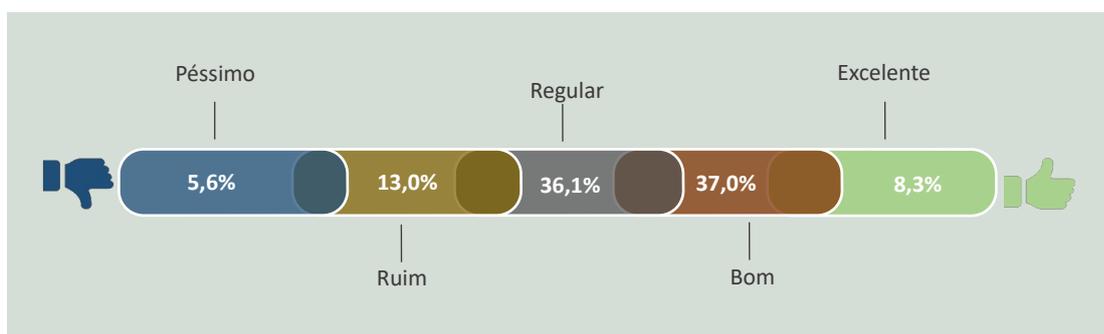
A avaliação dos docentes sobre o SIGAA na UFOPA é majoritariamente positiva, com 61,4% considerando-o "Bom" ou "Excelente". No entanto, 8,8% o classificaram como "Péssimo" ou "Ruim", e 29,7% foram neutros com "Regular". Esses dados indicam áreas potenciais para melhorias no sistema, apesar da satisfação geral dos usuários.

Figura 35: Adequação das ações para a melhoria da saúde e qualidade de vida dos discentes, docentes e técnico- administrativos



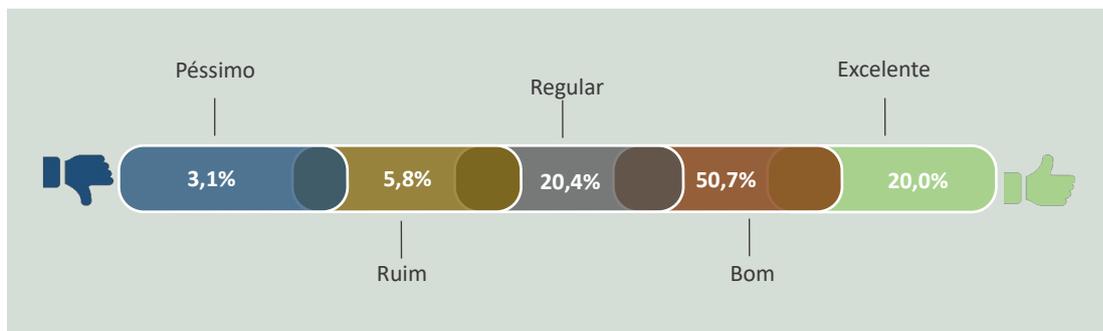
Dos docentes avaliados sobre as ações de saúde e qualidade de vida, 31,8% tiveram avaliações positivas, enquanto 25,4% expressaram insatisfação. A categoria "Regular" foi a predominante, com 42,8%. Em geral, a análise indica que 71,5% dos docentes mostram satisfação parcial ou total com as iniciativas, mas 25,4% estão insatisfeitos. Apenas 2,5% classificou as ações como excelentes, sugerindo a necessidade de melhorias e ajustes nas estratégias institucionais.

Figura 36: Como você avalia a segurança transmitida pela UFOPA quanto sua sustentabilidade financeira?



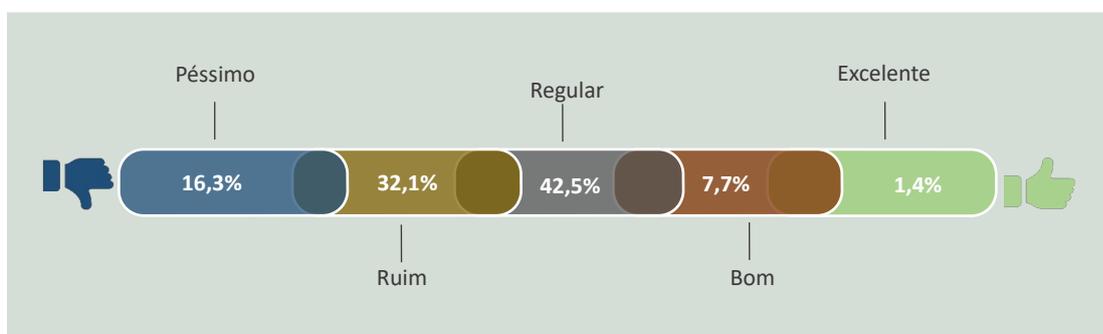
A avaliação sobre a sustentabilidade financeira da UFOPA revelou que 45,3% dos docentes participantes têm uma visão positiva da instituição, indicando confiança em sua saúde financeira. No entanto, 18,6% expressaram preocupações, enquanto 36,1% mantiveram uma visão neutra ou indiferente. Isso sugere a necessidade de melhorar a comunicação ou fortalecer a transparência para construir uma percepção mais unificada e positiva entre os participantes.

Figura 37: Importância e iniciativa do sistema contínuo de avaliação das ações da UFOPA Iniciativa de divulgação à comunidade acadêmica



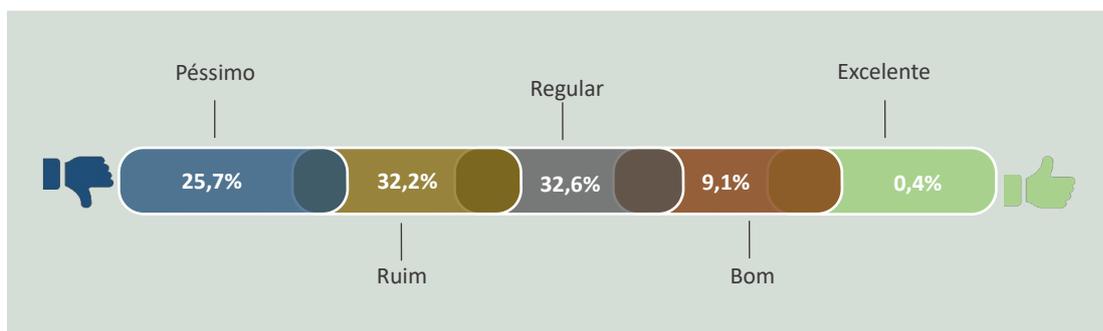
A análise revela que a maioria dos docentes da UFOPA (70,7%) percebe a Importância e iniciativa do sistema contínuo de avaliação das ações da UFOPA Iniciativa de divulgação à comunidade acadêmica como positiva ou excelente. No entanto, ainda há uma proporção significativa (20,4%) que se mantém neutra ou indiferente, e uma parte menor (8,9%) que vê a iniciativa de forma negativa. Isso sugere que a UFOPA está no caminho certo em sua comunicação, mas ainda pode haver áreas de melhoria para abordar as preocupações ou indiferenças.

Figura 38: Como você avalia o impacto da pandemia na sua renda familiar?



A análise sugere que uma proporção significativa dos docentes (42,5%) avalia o impacto da pandemia em sua renda familiar como "Regular". Além disso, 32,1% consideram a situação como "Ruim" e 16,3% como "Péssimo". Apenas uma pequena porcentagem (7,7% e 1,4%) tem uma visão positiva, classificando como "Bom" ou "Excelente", respectivamente. Isso indica que a maioria dos participantes sentiu um impacto negativo ou regular em sua renda familiar devido à pandemia.

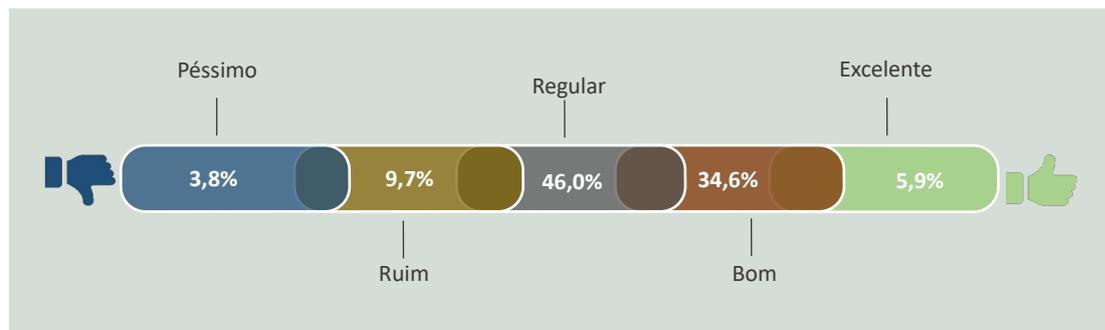
Figura 39: Como você avalia o aprendizado dos seus alunos durante o período de aulas remotas?



Uma maioria significativa de docentes (57,9%) expressou críticas ao aprendizado dos alunos durante as aulas remotas, sendo que 32,2% o consideraram "Ruim" e 25,7% o avaliaram como "Péssimo". Em contrapartida, uma minoria de 9,1% dos participantes percebeu o aprendizado como "Bom", e meros 0,4% o classificaram como "Excelente". Esses dados destacam os desafios enfrentados no ensino remoto durante a pandemia.

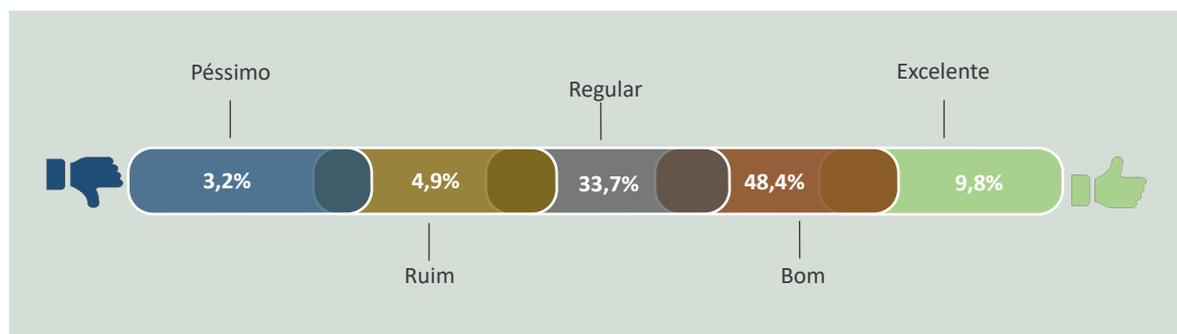
Técnico- administrativos

Figura 40: A política institucional favorece a inclusão e acessibilidade de PCD?



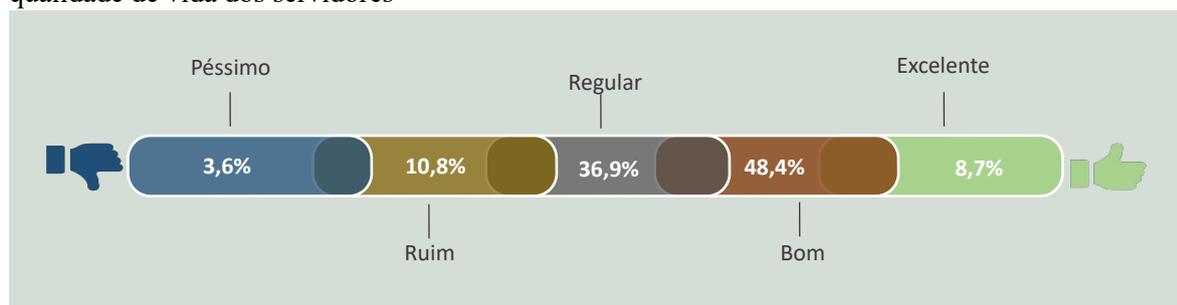
inição de que a política institucional favorece a inclusão e acessibilidade de PCD como "Bom". Uma minoria (5.9%) a avaliou como "Excelente", enquanto uma pequena proporção (3.8%) indicou "Péssimo". Cerca de 46.0% dos participantes classificaram a política como "Regular", e a porcentagem de respostas "Ruim" foi de aproximadamente 9.73%. Essa análise oferece uma visão abrangente das percepções dos participantes em relação à política institucional de inclusão e acessibilidade de PCD, identificando áreas que podem ser melhoradas para garantir uma inclusão mais efetiva na instituição.

Figura 41: As Ações de Responsabilidade Social realizadas pela UFOPA possuem impacto efetivo na comunidade?



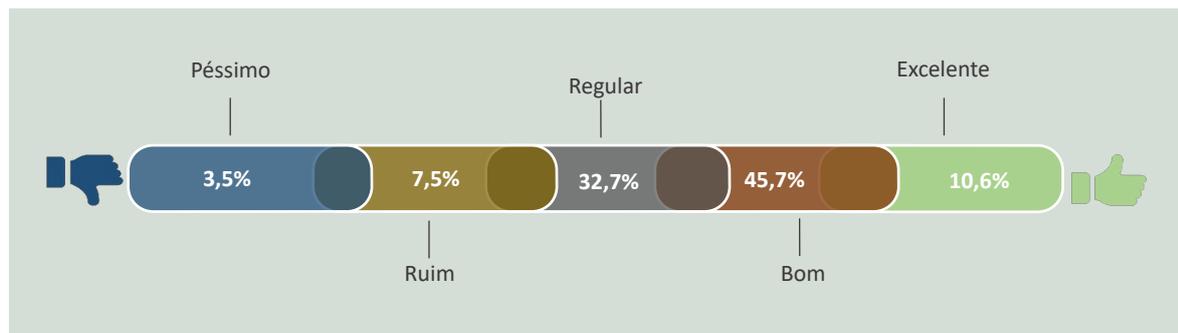
A maioria dos respondentes (aproximadamente 48.4%) considera que as Ações de Responsabilidade Social realizadas pela UFOPA têm um impacto efetivo na comunidade. Uma parcela significativa (9.8%) avalia essas ações como "Excelente", enquanto uma pequena proporção (3.2%) indica que o impacto é "Péssimo". Cerca de 33.7% dos respondentes classificam o impacto como "Regular", e a porcentagem de respostas "Ruim" é de aproximadamente 4.9%. Essa análise oferece uma visão resumida das percepções dos respondentes sobre o impacto das Ações de Responsabilidade Social da UFOPA na comunidade, identificando áreas de sucesso e possíveis melhorias.

Figura 42: As políticas institucionais favorecem o desenvolvimento de ações voltadas à saúde e à qualidade de vida dos servidores



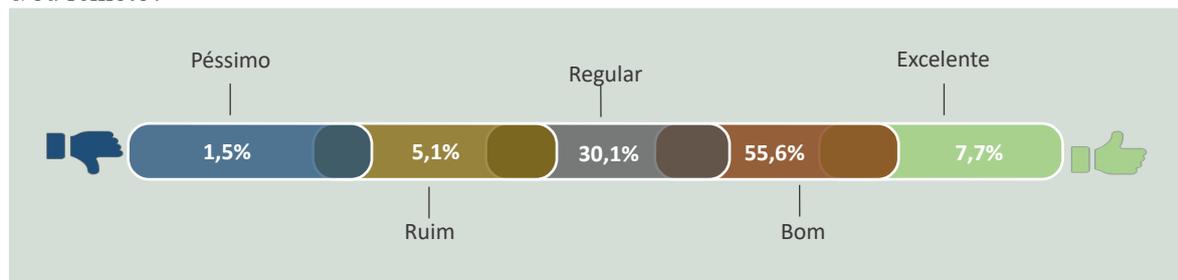
Uma parcela significativa (aproximadamente 40.0%) dos técnicos considera as políticas institucionais voltadas à saúde e qualidade de vida dos servidores como "Bom". Uma proporção menor (8.7%) avalia essas políticas como "Excelente", enquanto uma pequena porcentagem (3.6%) as classifica como "Péssimas". Cerca de 36.9% dos respondentes as veem como "Regular", e a porcentagem de respostas "Ruim" é de aproximadamente 10.8%. Essa análise proporciona uma visão geral das percepções dos respondentes sobre essas políticas, identificando áreas de satisfação e aspectos que podem requerer atenção ou melhorias.

Figura 43: A UFOPA possibilita e incentiva o crescimento profissional dos técnicos- administrativos?



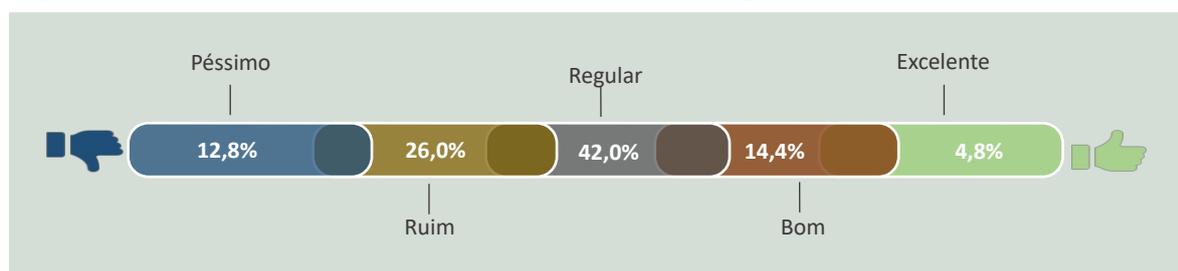
A maioria dos técnico-administrativos (45.7%) considera que a UFOPA oferece e estimula o crescimento profissional, classificando esse aspecto como "Bom". Uma parcela menor (10.6%) o avalia como "Excelente". Por outro lado, uma minoria (3.5%) tem uma percepção crítica e categoriza esse aspecto como "Péssimo". Adicionalmente, 32.7% dos participantes percebem as oportunidades de crescimento como "Regular", enquanto 7.5% as veem como "Ruim". Portanto essa análise reflete a percepção dos técnico-administrativos sobre as oportunidades de crescimento na UFOPA, sugerindo áreas de satisfação e aspectos que demandam melhorias.

Figura 44: As condições de trabalho oferecidas pela UFOPA são adequadas para o trabalho presencial e/ou remoto?



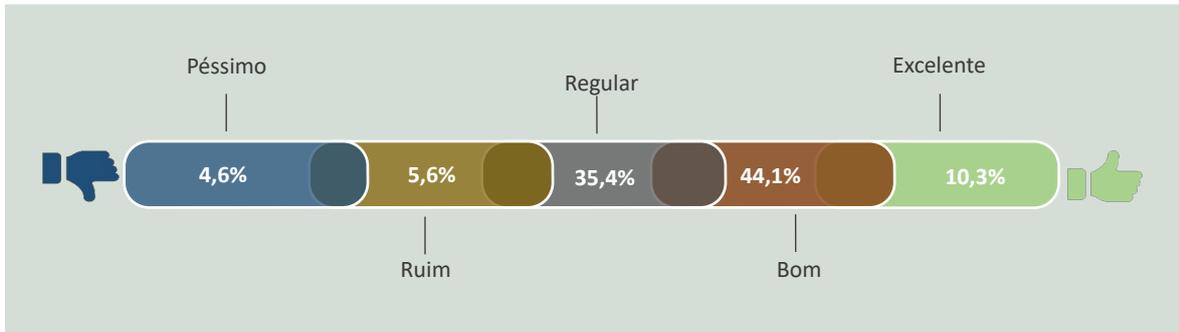
A maioria expressiva dos respondentes (63,3%) avalia as condições de trabalho como "Bom" ou "Excelente", indicando uma percepção positiva quanto à adequação para trabalho presencial e/ou remoto. A categoria "Regular" representa uma parcela significativa (30,1%), sugerindo uma visão mais neutra ou mediana. As avaliações negativas ("Péssimo" e "Ruim") somam 6,6%, indicando uma predominância de avaliações positivas, mas também apontando áreas que podem ser alvo de melhorias.

Figura 45: O número de técnico- administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente a UFOPA?



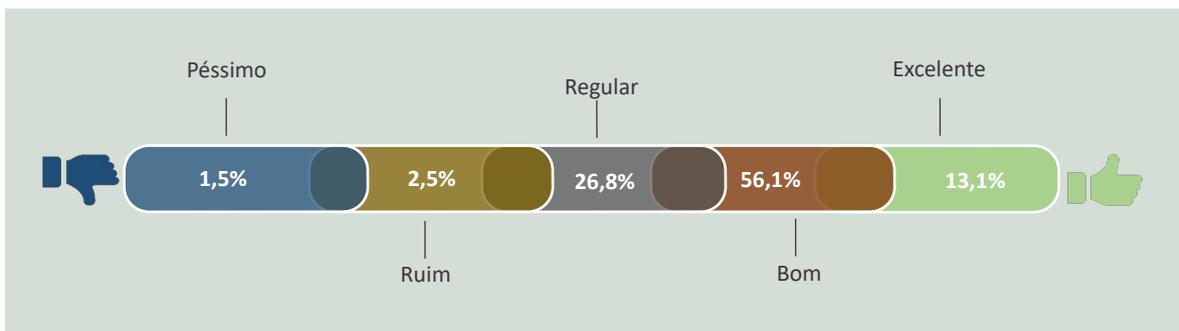
A percepção em relação à suficiência de técnico-administrativos na UFOPA é diversificada. Cerca de 14.36% consideram o número como "Bom", enquanto a avaliação "Excelente" representa aproximadamente 4.79% da amostra. Uma parcela significativa (aproximadamente 42.02%) classifica como "Regular". Por outro lado, cerca de 26.06% expressam insatisfação, sendo 12.77% na categoria "Péssimo". Essa análise reflete a diversidade de opiniões dos participantes, destacando áreas de satisfação e preocupação em relação à adequação do número de técnico-administrativos na UFOPA.

Figura 46: Os técnico-administrativos recebem apoio para a sua qualificação?



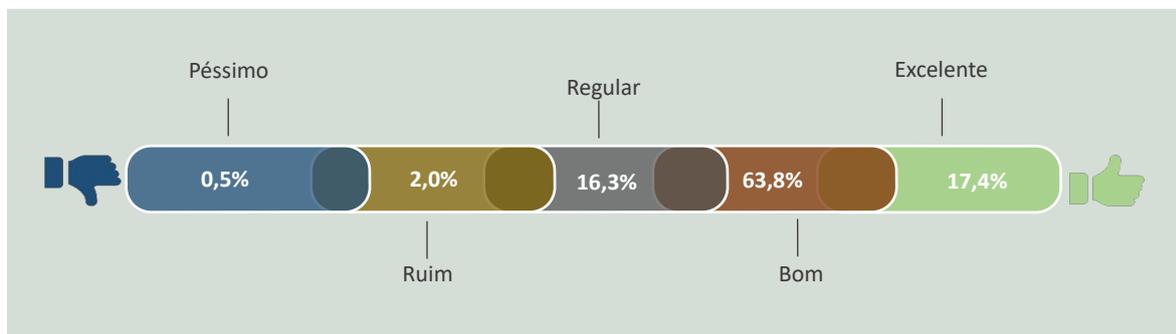
A maioria dos participantes (aproximadamente 44.1%) percebe que os técnicos-administrativos na UFOPA recebem apoio satisfatório para sua qualificação, classificando-o como "Bom". A avaliação "Excelente" representa cerca de 10.3% da amostra, indicando um nível adicional de satisfação com o apoio para qualificação. A porcentagem de respostas "Péssimo" é relativamente baixa, representando aproximadamente 4.6% da amostra, sugerindo uma minoria com percepção crítica nesse aspecto. Cerca de 35.4% dos respondentes classificam o apoio para qualificação como "Regular", indicando uma parcela considerável que percebe o suporte como mediano. A porcentagem de respostas "Ruim" é de aproximadamente 5.6%, destacando uma parte menor, mas ainda significativa, de insatisfação com o apoio para qualificação. Essa análise fornece insights sobre a percepção dos participantes em relação ao apoio para a qualificação dos técnico-administrativos na UFOPA, apontando áreas de satisfação e possíveis oportunidades de melhorias.

Figura 47: Os critérios para a Progressão Funcional (Plano de Carreira) são claros e efetivos?



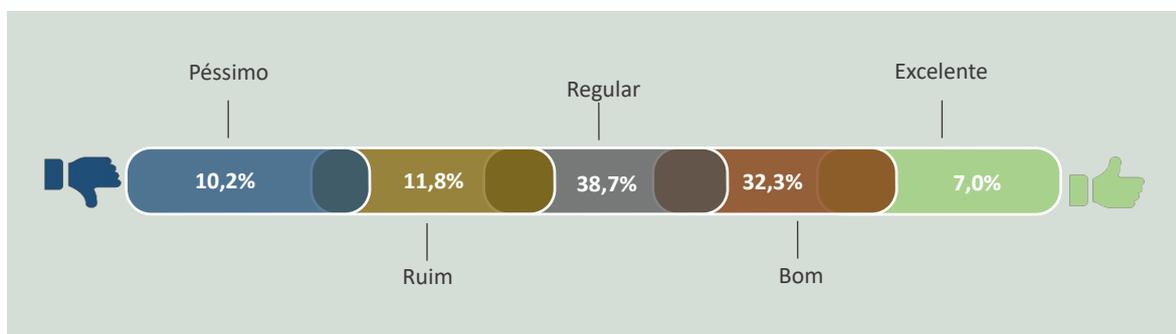
A maioria dos participantes (aproximadamente 56.1%) avalia positivamente os critérios para a Progressão Funcional na UFOPA como "Bom", com 13.1% classificando-os como "Excelente". A minoria que os considera "Péssimo" é baixa (1.5%), enquanto 26.8% os veem como "Regular". A porcentagem de respostas "Ruim" é de aproximadamente 2.5%. Esta análise oferece insights sobre a percepção dos participantes, destacando áreas de satisfação e possíveis melhorias nos critérios para a Progressão Funcional na UFOPA.

Figura 48: Os técnico-administrativos desempenham suas tarefas com responsabilidade e atendem com cortesia?



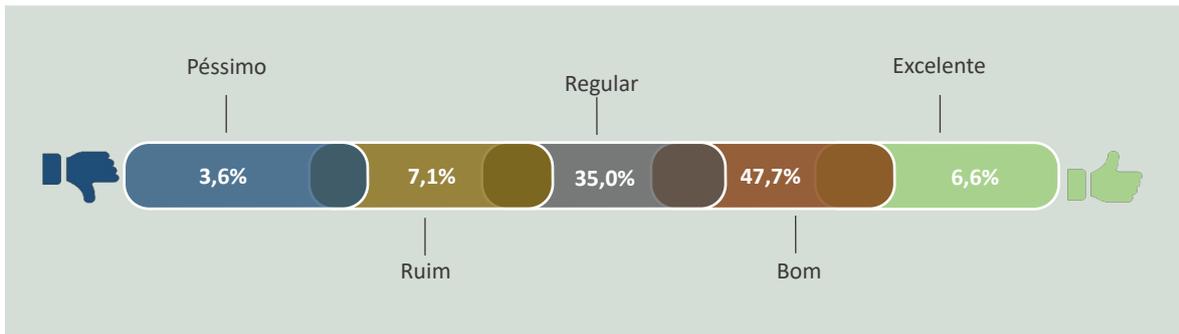
A maioria expressiva dos participantes (aproximadamente 63.8%) percebe que os técnico-administrativos na UFOPA desempenham suas tarefas com responsabilidade e atendem com cortesia, classificando o desempenho como "Bom". A avaliação "Excelente" representa cerca de 17.4% da amostra, indicando um nível adicional de satisfação. A porcentagem de respostas "Péssimo" é extremamente baixa, representando aproximadamente 0.5% da amostra, sugerindo uma minoria com percepção crítica nesse aspecto. Cerca de 16.3% dos respondentes classificam o desempenho como "Regular", indicando uma parcela considerável que percebe o comportamento como mediano. A porcentagem de respostas "Ruim" é de aproximadamente 2.0%, destacando uma parte menor, mas ainda significativa, de insatisfação com o desempenho dos técnico-administrativos. Esta análise oferece perspectivas sobre como os participantes percebem o comportamento e desempenho dos técnico-administrativos na UFOPA, identificando áreas de satisfação e oportunidades para aprimoramento.

Figura 49: Condições dadas pela instituição para o trabalho remoto durante a Pandemia



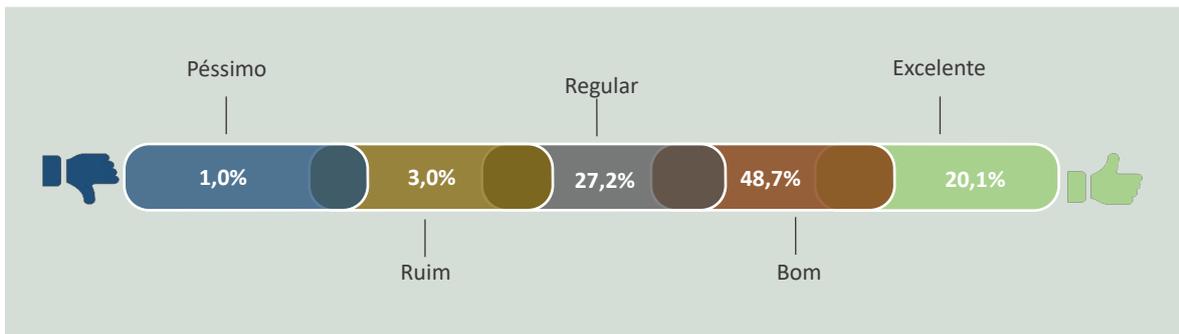
Os resultados sobre as condições fornecidas pela instituição para o trabalho remoto durante a pandemia mostram uma diversidade de opiniões. Cerca de 32.3% dos participantes estão satisfeitos, classificando as condições como "Bom", com aproximadamente 7.0% expressando um nível adicional de satisfação, classificando como "Excelente". Porém, cerca de 10.2% consideram as condições como "Péssimo", indicando uma preocupação expressiva. Além disso, aproximadamente 38.7% classificam as condições como "Regular", apontando para uma percepção mediana. A porcentagem de respostas "Ruim" é de aproximadamente 11.83%, evidenciando uma parcela menor, mas ainda significativa, de insatisfação. Essa análise oferece insights sobre as diversas percepções dos participantes, destacando áreas de satisfação e preocupações que podem exigir atenção e melhorias.

Figura 50: Condições dadas pela instituição para o trabalho presencial obedecem às regras de saúde e segurança para o servidor?



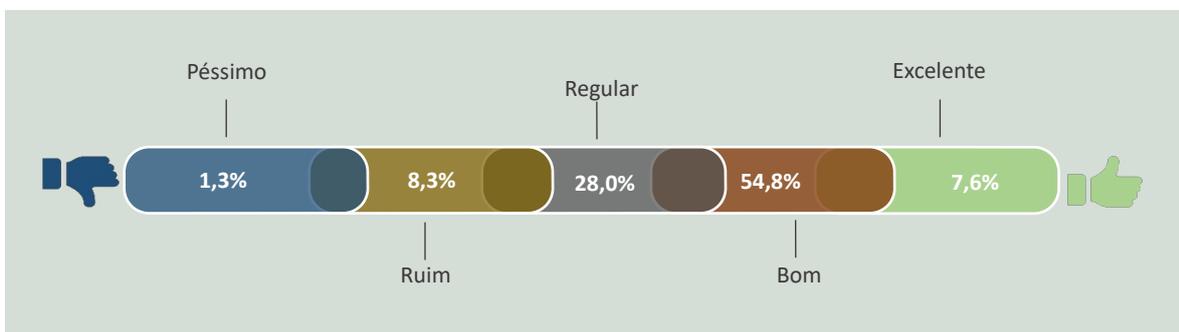
Os resultados sobre as condições para o trabalho presencial indicam uma variedade de opiniões. Cerca de 47.7% dos participantes estão satisfeitos, classificando as condições como "Bom", enquanto 6.6% expressam um nível adicional de satisfação, considerando-as "Excelente". Por outro lado, 3.6% dos respondentes estão preocupados, classificando as condições como "Péssimo". A percepção mediana é compartilhada por 35.0% que as classificam como "Regular". A parcela de insatisfação, indicada por "Ruim", é de aproximadamente 7.1%. Essa análise oferece insights sobre as diversas percepções, destacando áreas de satisfação e preocupações que podem exigir atenção e melhorias.

Figura 51: A manutenção, conservação e limpeza das instalações físicas são adequadas



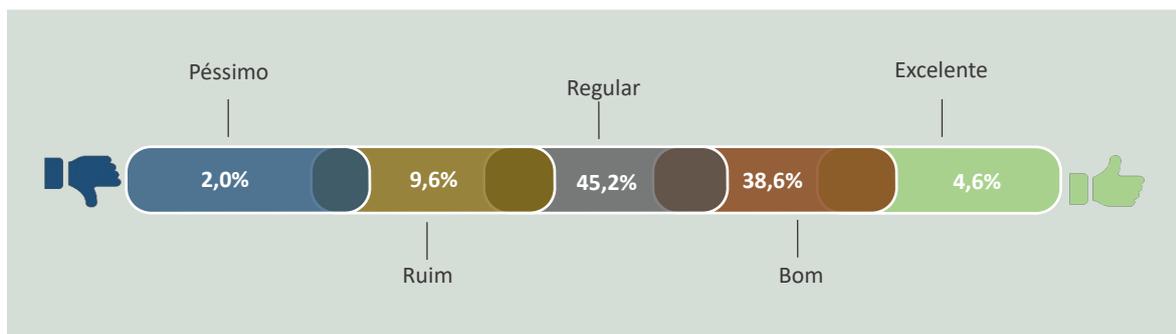
A análise revela uma diversidade de opiniões sobre a manutenção, conservação e limpeza das instalações físicas. Aproximadamente 48.7% classificam como "Bom", demonstrando satisfação significativa, enquanto 20.1% atribuem a avaliação "Excelente", indicando alto nível de satisfação adicional. Preocupações expressivas são baixas, com apenas 1.0% considerando as condições como "Péssimo". Cerca de 27.1% veem as condições como "Regular", sugerindo uma percepção mediana. A porcentagem de respostas "Ruim" é de aproximadamente 3.0%, indicando uma parcela menor, mas ainda significativa, de insatisfação. Essa análise oferece perspectivas abrangentes, identificando áreas de contentamento e áreas que demandam atenção e aprimoramentos.

Figura 52: Como você avalia o acesso e a facilidade de uso do SIGAA no atendimento da sua demanda acadêmica?



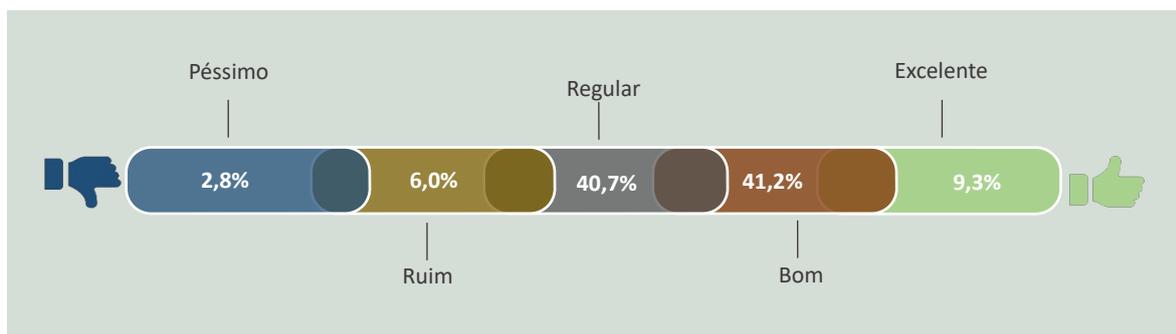
A avaliação do acesso e da facilidade de uso do SIGAA no atendimento da demanda acadêmica revela opiniões diversas. Cerca de 54.78% classificam o sistema como "Bom", indicando satisfação significativa. A categoria "Regular" compreende aproximadamente 28.03%, apontando uma percepção mediana. A avaliação "Excelente" representa cerca de 7.64%, evidenciando um nível adicional de satisfação. Preocupações expressivas são baixas, com apenas 1.27% considerando o acesso e a facilidade de uso como "Péssimo". A porcentagem de respostas "Ruim" é de aproximadamente 8.28%, indicando uma parte menor, mas ainda significativa, de insatisfação. Essa análise mostra as diferentes opiniões dos participantes sobre o SIGAA, ressaltando aspectos positivos e possíveis melhorias.

Figura 53: Adequação das ações da infraestrutura para a melhoria da saúde e qualidade de vida



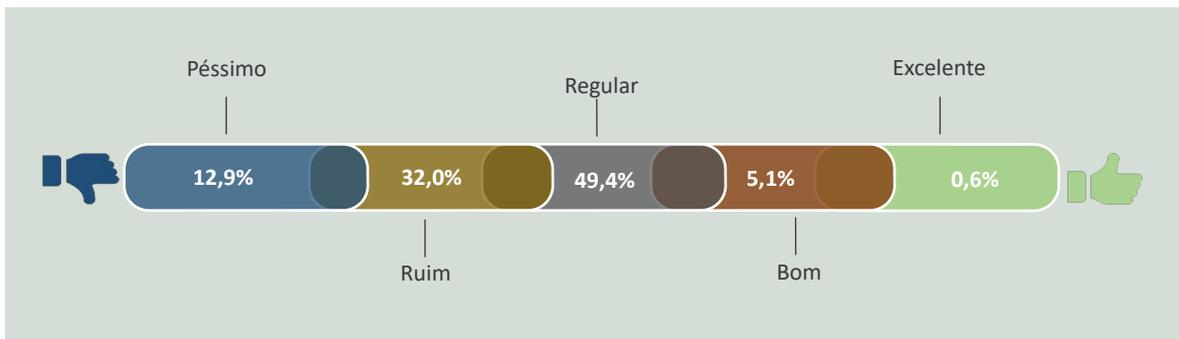
A avaliação das adaptações nas ações da infraestrutura para a melhoria da saúde e qualidade de vida reflete uma variedade de perspectivas. Cerca de 38.6% dos participantes expressam satisfação, classificando as ações como "Bom", enquanto aproximadamente 45.2% têm uma percepção mediana, considerando como "Regular". O percentual de respostas "Excelente" é de cerca de 4.6%, indicando um nível adicional de satisfação. A preocupação expressiva é baixa, com apenas 2.0% considerando as ações como "Péssimo". A porcentagem de respostas "Ruim" é de aproximadamente 9.6%, indicando uma parcela menor, mas ainda significativa, de insatisfação. Essa análise oferece compreensões acerca das diferentes visões dos participantes, identificando áreas de contentamento e possíveis oportunidades de melhorias.

Figura 54: Como você avalia a segurança transmitida pela UFOPA quanto sua sustentabilidade financeira?



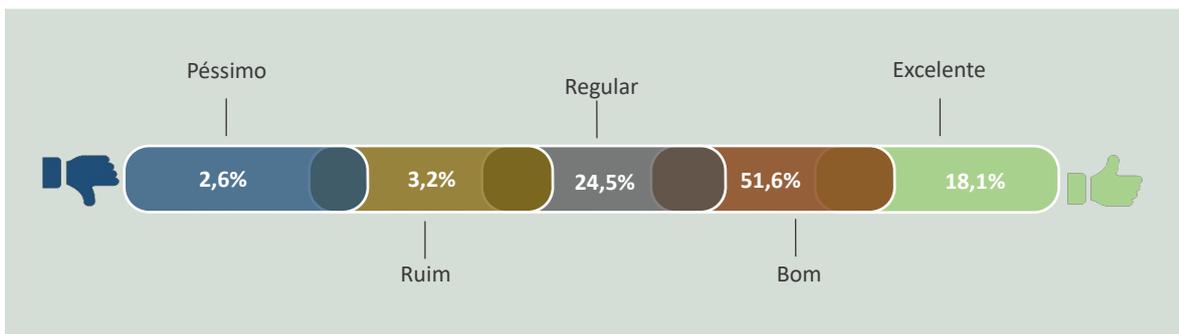
A avaliação da segurança transmitida pela UFOPA quanto à sua sustentabilidade financeira revela uma diversidade de opiniões. Cerca de 41.2% dos participantes estão satisfeitos (classificando como "Bom"), enquanto aproximadamente 40.7% têm uma percepção mediana ("Regular"). O percentual de respostas "Excelente" é de aproximadamente 9.3%, indicando um nível adicional de satisfação. A preocupação expressiva é baixa, com apenas 2.8% considerando a segurança como "Péssimo". A porcentagem de respostas "Ruim" é de aproximadamente 6.0%, indicando uma parcela menor, mas ainda significativa, de insatisfação. Essa análise oferece insights sobre as diferentes visões dos participantes em relação à segurança financeira da UFOPA, destacando áreas de satisfação e possíveis oportunidades de aprimoramento.

Figura 55: Como você avalia o impacto da pandemia na sua renda familiar?



A análise das respostas sobre o impacto da pandemia na renda familiar revela uma diversidade de experiências entre os participantes. Cerca de 5.1% perceberam melhorias ou estabilidade financeira, enquanto 12.9% enfrentaram uma diminuição significativa na renda, classificando o impacto como "Péssimo". A maioria (49.4%) considerou o impacto como "Regular", indicando situações financeiras estáveis. A porcentagem de respostas "Ruim" é de aproximadamente 32,0%, evidenciando um impacto negativo significativo. Esta análise fornece uma compreensão das diversas experiências e desafios financeiros enfrentados pelos participantes, evidenciando preocupações expressivas e perspectivas otimistas, embora menos prevalentes.

Figura 56: Como você avalia o seu trabalho e produtividade durante o período de atendimento remoto?



A análise das respostas sobre a avaliação do trabalho e produtividade durante o período de atendimento remoto mostra que cerca de 51.6% dos participantes estão satisfeitos (classificando como "Bom"), e aproximadamente 18.1% expressam um nível adicional de satisfação (classificando como "Excelente"). A preocupação expressiva é baixa, com apenas 2.6% considerando a experiência como "Péssimo". Cerca de 24.5% têm uma percepção mediana, classificando como "Regular", indicando adaptação razoável ao trabalho remoto, mas sem um nível excepcional de satisfação. A porcentagem de respostas "Ruim" é de aproximadamente 3.2%, destacando uma parte menor, mas ainda significativa, de insatisfação com o trabalho e produtividade durante o período de atendimento remoto. Essa análise oferece insights sobre as diversas experiências, destacando áreas de satisfação e possíveis oportunidades de aprimoramento no contexto do trabalho remoto.

VII. ANEXOS

Anexo 1. Divulgação da coleta na página oficial da UFOPA

The screenshot displays the UFOPA website interface. At the top, there is a navigation bar with the following items: BRASIL, CORONAVÍRUS (COVID-19), Simplifique!, Participe, Acesso à informação, Legislação, and Canais. Below this is a dark green header featuring the UFOPA logo and the text "UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ". A search icon is visible in the top right corner of the header. Below the header is a horizontal menu with the following items: INÍCIO, INSTITUCIONAL, ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO, CULTURA E EXTENSÃO, SERVIÇOS, and ACESSO À INFORMAÇÃO.

The main content area shows a news article titled "Avaliação institucional vai indicar pontos para melhoria da qualidade educativa na Ufopa". The article is dated "Ultima atualização em 10 de Março de 2023 às 10:51". The article text is partially visible, starting with "A demanda é uma responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e será aplicada a toda a comunidade acadêmica." and "A Comissão Própria de Avaliação (CPA) inicia nesta sexta-feira, 10, a avaliação institucional, um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com fundamento na **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.**"

On the right side of the page, there is a "NOTÍCIA EM DESTAQUE" section with a vertical list of categories: + UFOPA, CULTURA E EXTENSÃO, EDITAIS E CONCURSOS, ELEIÇÕES, ENSINO E EDUCAÇÃO, and EVENTOS.



Anexo 3. Divulgação nas redes sociais de Campi Fora de Sede

